



366ª SESSÃO ORDINÁRIA – XVII LEGISLATURA

Data: 17/10/2019

Início: 8h38

Término: 12h23

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Invocando a proteção de Deus, declaro abertos os trabalhos da presente sessão. Solicito aos vereadores que procedam ao registro de presença no terminal eletrônico e também no livro de presenças. (Pausa) Solicito ao 1º secretário que faça a leitura da nominata dos vereadores que compõem a XVII Legislatura, bem como enuncie os vereadores inscritos no Grande Expediente de hoje.

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Pois não, senhor presidente. Bom dia a todos que nos assistem pela TV Câmara, canal 16, bem como os que nos prestigiam com sua presença na manhã de hoje aqui no plenário e pelas redes sociais. Atendendo vossa solicitação, vereadores que compõem atual legislatura. O senhor como presidente, Flavio Cassina. Mesa Diretora composta pela vereadora Paula Ioris, Ricardo Daneluz, Edson da Rosa e Alberto Meneguzzi e os vereadores: Adiló Didomenico, Alceu Thomé, Arlindo Bandeira, Clair de Lima Girardi¹, Denise Pessôa, Edí Carlos, Elói Frizzo, Elisandro Fiuza, Felipe Gremelmaier, Gladis Frizzo, Gustavo Toigo, Paulo Périco, Rafael Bueno, Renato Nunes, Renato Oliveira, Rodrigo Beltrão, Tatiane Frizzo e Velocino Uez. Vereadores que utilizarão o espaço do Grande Expediente na manhã de hoje: Felipe Gremelmaier e Renato Oliveira. Essa é a leitura, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado. Passemos ao espaço das

PEQUENAS COMUNICAÇÕES

pelo tempo de dez minutos para apresentação de votos de pesar, de louvor ou de congratulações. A palavra está à disposição dos senhores vereadores.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Peço a palavra, senhor presidente.

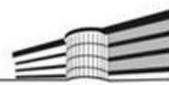
PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Com a palavra o vereador Felipe Gremelmaier.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Peço a palavra, senhor presidente.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Senhor presidente, aproveitar este momento para deixar o nosso voto de sentimento a toda a família da vereadora Gládis Frizzo, pelo falecimento do pai dela, o Sr. Primo José Franchischetto, acho que em nome de toda a Casa, vereador Cassina, se nós pudéssemos fazer um voto de todo o plenário, de todos os vereadores, desejando os mais sinceros sentimentos a toda a família da vereadora Gládis, por tudo aquilo que ela fez pelo pai dela, se dedicou pelo pai nesses últimos momentos difíceis que a gente sabe que ela havia passando com o pai e ela cumpriu um grande papel. Então os nossos sinceros sentimentos aqui pela perda do ente querido, muito próximo que é o pai e desejar força a toda a família da vereadora Gládis. Então, falo aqui, se puder, senhor presidente, nós pudéssemos fazer um voto em nome de toda a Câmara de Vereadores. Era isso, muito obrigado.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Sem dúvida alguma o faremos, vereador Felipe. Vereador Adiló.

¹ Vereador Kiko Girardi



VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, pessoal que nos acompanha através das redes sociais, TV Câmara, especialmente aqui do plenário, os servidores que estão aqui acompanhando em mais este dia de luta por uma causa muito justa. Eu quero também endossar, Felipe, a vossa manifestação. Acho muito oportuno a Casa fazer um voto de pesar coletivo, a nossa solidariedade, força a Gládis, a sua família, porque a Gládis passou momentos muito difíceis com o esposo, agora o esposo se recuperando, aí com o pai e apesar de tudo isso ela sempre presente aqui com entusiasmo, com dinamismo, com vigor, dentro do possível participando da sessões. Ontem, inclusive, ela estava aqui pela manhã. Acho plenamente justo que se faça esse voto de pesar coletivo. Eu quero hoje ressaltar que é o Dia Municipal do Patrimônio Cultural e Artístico, apesar do momento difícil que o mundo artístico passa em nossa cidade. Também lembrar que amanhã é o Dia do Médico. Nós não teremos sessão amanhã, então cumprimentar essa classe tão importante. Acho que professor e médico são duas profissões que, acima de tudo, é uma missão, requer muito amor ao próximo, muita dedicação, porque os dois lidam com a vida: o professor na infância, na formação do caráter, do conhecimento, das nossas crianças e o médico é aquela pessoa que a gente lembra quando está em dificuldade,² quando está em apuros. Então a essa importante categoria também, coincidentemente, uma categoria muito mal valorizada em nossa cidade e que hoje é o motivo do protesto do Sindiserv, da UAB justamente em torno da questão da saúde. Então nosso abraço, nosso reconhecimento a todos aqueles que abraçaram a missão da medicina, de ser médico. Parabéns a todos. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Renato.

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Presidente, também queria me somar ao voto de pesar, a nossa bancada, a bancada do PCdoB, com o voto de pesar que o vereador Felipe... Seu Franceschetto, pai da vereadora Gladis, porque a gente sabe o dia a dia aqui da Casa, conversando, sabendo que a Gladis estava na Câmara, estava no consultório.

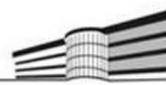
VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Peço a palavra, presidente.

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Então o que ela fez nos últimos dias acho que é isso que um filho deve fazer. Então para nós, sabemos... Quem já perdeu o pai, que perdeu a mãe sabe o sofrimento que é e desse empenho que ela fez, ela fez de tudo para que pudesse amenizar essa dor do pai dela. Então eu sei que o que ela passou nesses últimos dois anos com muita dificuldade e ontem, como disse o vereador Felipe ou Adiló, estava aqui na Casa e daqui a pouco vinha, daqui a pouco saía correndo para cumprir as suas agendas. Então, vereador presidente, gostaria de me somar a esse voto de pesar da família. Minha saudação especial a todo Sindiserv, os comentaristas que estão aqui presentes porque hoje não deixa de ser um dia também de luto porque algumas pessoas perderam a vida por aquele postão estar fechado.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Velocino.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, em nome da bancada do PDT também nos juntamos a esse voto de pesar para a vereadora Gladis. Ontem pela manhã estava ali conversando com ela ainda, me contou do histórico da situação, estava me agradecendo até, vereador Renato... Há dias estava na Festa de Galópolis e tinha lá uma dupla de médicos cubanos que estavam, enfim, daquele grupo, ele trabalhou, o médico Carlos, na UBS de Galópolis e se colocou à disposição dos familiares que precisassem de serviços médicos, a Gladis estava me agradecendo que a

² Vera Rassier (registro e conferência)



família entrou num consenso e contratou, estava muito satisfeita, assessora Sandra. Ela me contou do histórico dos pais e eu não sou médico, mas pela experiência de quem perdeu o pai e a mãe em 40 dias, eu perdi os dois na época, e eu disse: Gladis, infelizmente a vida é assim. Por aquilo que tu está me passando, dentro de poucos dias, tu vai ter a partida do teu pai. Não sou nenhum advinhão, mas acredito que, pelo que ela me falou, a bancada do PDT se solidariza e o voto de pesar, com certeza, do pai da nossa colega, vereadora Gladis, e também parabenizando o Sindiserv pela defesa, enfim, estar aqui defendendo a luta e lembrando que hoje é dia de Santa Tereza, padroeira de Caxias do Sul. Também queria deixar registrado isso na nossa Casa. Era isso, senhor presidente.

VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS): Peço a palavra, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Fiuza.

VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS): Bom dia, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, todos que nos acompanham pela TV Câmara, pelas redes sociais e que nos acompanham aqui no plenário também. Nosso muito obrigado pela presença de todos. Nós também, da bancada do Republicanos, transmitimos também as nossas condolências ao pai da vereadora Gladis e gostaríamos de nos somar também nesse voto coletivo e dizer, vereador presidente Cassina, o quanto é difícil perder alguém que a gente ama. Então só o tempo mesmo é que vai nos remediar e nos fazer com que consigamos vencer a ida daquele familiar, o falecimento.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Peço a palavra, presidente.

VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS): É nesse momento que os amigos, os familiares devem de apoiar um ao outro para poder vencer, então, mais uma etapa. Muito obrigado. Era isso hoje, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Vereadora Paula Ioris.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Presidente, colegas vereadoras e vereadores, também, em nome da bancada do PSDB, eu me somo aos votos. Penso que a gente... Nós todos podemos testemunhar e acompanhar o quanto a vereadora Gladis cuidou do pai, isso é o que mais importa,³ né? Que, em vida, a gente cuide dos nossos entes queridos, dos nossos amores. E a vereadora Gladis fez isso. Partir faz parte da vida. Então, que a família tenha fé e força suficiente para este momento. Certamente a vereadora Gladis tem a certeza de ter feito o papel de filha de uma forma exemplar. Nós assinamos, com certeza, juntos esse voto coletivo. Obrigada, presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Em apreciação os votos propostos, então, pelo vereador Felipe Gremelmaier. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa) Encerrado o registro dos votos, com voto favorável do vereador Elisandro Fiuza. Vereadora Paula Ioris vota favorável. Paulo Périco favorável. Ricardo Daneluz vota favorável. Encerrada a votação. Os votos propostos foram aprovados por unanimidade, com ausência do vereador Rodrigo Beltrão e da vereadora Gladis, por motivo de luto. Encerrado o espaço das Pequenas Comunicações. Conforme acordo de lideranças, a sessão ordinária abre espaço de cinco minutos para Rejane Rech, professora representante da ONG Engenharia Solidária, para falar sobre a coleta de resíduos eletrônicos. Solicito ao 1º secretário que faça a leitura do acordo entre as lideranças. (Pronunciamento da Sra. Rejane Rech)⁴ Temos mais um acordo de lideranças. A sessão ordinária abre espaço de cinco minutos para a Sra. Silvana Pirolli, representante do

³ Leandro Ribas (registro e conferência)

⁴ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



Sindiserv, falar sobre a situação da UPA 24 Horas. (Pronunciamento da Sra. Silvana Pirolli, representante do Sindiserv.)⁵ Com a palavra o senhor Valdir Walter, presidente da UAB. (Pronunciamento do Sr. Valdir Walter, por deferimento da Mesa Diretora). Passemos ao

GRANDE EXPEDIENTE

Primeira inscrição, vereador Felipe Gremelmaier.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Uma Declaração de Líder à bancada do PDT, senhor presidente.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Primeiramente fazer uma saudação muito especial a todos os movimentos que estão presentes aqui hoje, tanto do Sindiserv, como os servidores da Justiça, os comunitaristas da UAB. Presidente Silvana, um ano e uma semana atrás, nós questionamos, eu e a vereadora Denise, questionamos o prefeito nessa reunião, onde foi nos dito, há um ano e uma semana atrás, que o Postão não fecharia. Sete dias depois o Postão estava fechado. Então tenho certeza, depois o vereador Renato Oliveira vai trabalhar mais essa questão e outros vereadores também. Mas o tema que eu trago hoje é o desenvolvimento regional da Serra Gaúcha, onde também existe a falta de diálogo nos dias de hoje. O que a gente vem passando, nesses últimos três anos, de afastamento completo de Caxias do Sul das cidades que nos cercam, inclusive com atitudes extremamente antidemocráticas, como é o caso da retirada da Região da Uva e do Vinho e a migração para a Região das Hortênsias sem debater com qualquer tipo de entidade. A gente vem trazendo, vereador Cassina... Fui lhe representar quinta-feira passada em Guaporé. E é bom a gente fazer um resgate histórico de alguns movimentos que aconteceram e acontecem, aqui na nossa região, há bastante tempo, há muitas décadas, há mais de 50 anos. Nós temos aqui a universidade, que tem um papel fundamental no avanço da região, na criação de políticas públicas, inclusive, e na formação de muitas pessoas da nossa região. Onde esta região que a UCS trabalha atinge mais de um milhão de pessoas. E também através dos COREDEs e da própria Amesne, que hoje é presidida pelo prefeito de Bento, onde a Prefeitura de Caxias sequer esteve presente em uma reunião durante três anos. Os municípios conversam, e a cidade se afasta. Com essa situação toda, alguns movimentos recentes começam a ganhar espaço e a buscar essa aproximação de Caxias do Sul de toda essa região. Tem a região metropolitana da Serra, que é uma lei estadual. Ela foi projetada inicialmente para 13 municípios e depois, com o advento do Parlamento Regional, a primeira grande causa do Parlamento, instituído em 2017, foi que Nova Roma fizesse parte da região metropolitana da Serra. Foi levado isso a Assembleia Legislativa e, naquele mesmo ano, foi votado e aprovado. Hoje são 14 municípios que compõem a região metropolitana da Serra. Então o Parlamento Regional vem fazendo alguns debates extremamente importantes e relevantes, juntamente com essa possibilidade da região metropolitana da Serra. Só que os municípios têm que dizer que querem participar da região metropolitana da Serra. E Caxias do Sul, até este momento, não enviou um projeto para a Câmara querendo participar e ser efetiva como cidade polo da região metropolitana da Serra. Com a criação do Parlamento Regional, em 2017, esses debates começaram a ganhar espaço, a ganhar corpo, e muitas câmaras de vereadores começaram a se somar, aumentando inclusive a participação além da Região da Uva e do Vinho. Onde cidades, próximas de Veranópolis, de Cotiporã, Guaporé, Nova Prata, essas

⁵ Simone Moreira (registro e conferência)



idades todas começaram a se somar a esse movimento do Parlamento Regional. E ele vem obtendo diversas conquistas. Ele, neste ano, é presidido pela presidente da Câmara de São Marcos, que é a vereadora Patrícia Camassola. Um movimento que tem uma abrangência extremamente relevante. Já começa a ter reconhecimento não só na nossa região, mas também no Estado do Rio Grande do Sul e em outros estados também, buscando informações da forma que vem trabalhando o Parlamento Regional. Algumas realizações: Nós batalhamos muito em 2017,⁶ porque o ISS dos cartões de crédito não fica na cidade onde é feita a compra do cartão de crédito, ele migra para duas, três cidades do Brasil inteiro. Então todas as compras feitas de cartão de crédito em Caxias do Sul, o recurso não fica na cidade, ele vai para duas, três cidades de São Paulo. E esse trabalho foi feito em 2017 com muitas cidades do Brasil, foi aprovado na Câmara dos Deputados, aprovado no Senado Federal, e infelizmente, depois de aprovado e sancionado pelo presidente da República, os bancos entraram no STF contra essa decisão e ainda está em processo judicial não tendo essa decisão. O que poderia representar para Caxias do Sul o incremento de mais de R\$ 20 milhões nas contas do Município, e hoje isso vai tudo para duas ou três cidades do interior de São Paulo. Já falei da ampliação com a inclusão de Nova Roma, a continuidade de ampliação da região metropolitana da serra de extrema importância e relevância, porque vários assuntos debatidos – pode passar – na região metropolitana da serra, eles têm a ver com o trabalho feito de forma regional.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Uma Declaração de Líder, presidente.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): E a gente pode citar aqui, além dessa questão do setor vitivinícola da Zona Franca da Uva e do Vinho, que é um projeto que tramita no Congresso Nacional ainda, tivemos aqui recebendo, não é, vereador Toigo, o deputado Derli à época, o senhor com a Comissão de Fiscalização também defende isso, através das mais variadas movimentações que acontecem na interior das cidades da serra, todo o trabalho feito com relação às estradas e também a Lei Kandir. Mas – pode passar – a região metropolitana da serra vem trabalhando e deve trabalhar outras questões de extrema relevância. E é por isso que Caxias do Sul precisa se inserir, precisa ocupar o seu espaço, precisa fomentar esse debate regional e não se manter afastada da forma como está hoje. Até porque nós podemos tratar, na região metropolitana, a questão da água, a questão dos polos industriais que não precisa pertencer somente a uma cidade, a questão da saúde. São 49 municípios atendidos, todos eles aqui em Caxias do Sul, e esse debate precisa ser feito. Algumas reuniões foram feitas aqui na Câmara, inclusive, vereador Cassina, onde a Prefeitura de Caxias não se fez presente também. E isso é extremamente grave, porque Caxias do Sul recebe todas as pessoas e não está proposta para o debate. A questão da educação superior, vereador Rafael, agora com a vinda da UFRGS também se instalando em Farroupilha, isso vai ter um impacto regional. E isso é relevante, é só ver o quanto a Universidade de Caxias do Sul tem importância regional. A questão da segurança, vereadora Paula, o quanto os municípios têm que trabalhar de forma unificada no conjunto para trabalhar as questões de segurança pública. O transporte, então, nem se fala, agora com o advento do porto em Rio Grande, vereador Périco, o porto em Arroio do Sal. A questão do aeroporto, que vocês estiveram lá, o senhor e o vereador Daneluz, ontem, em Brasília. A questão viária toda que envolve essa questão de todas as cidades da região metropolitana. Então todas essas situações dependem muito da participação do município de Caxias do Sul.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): Pequeno aparte, vereador?

⁶ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): O Parlamento Regional faz os apontamentos, faz esse trabalho, busca a atuação de muito mais que 14 municípios, 21 municípios estão hoje engajados no Parlamento Regional, trabalhando as questões regionais, porque vai ter impacto muito além somente da região da uva e do vinho. Vereador Périco, seu aparte. Depois eu continuo.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): Vereador Felipe, eu o cumprimento pela luta, porque V. Exa. é que começou essa luta do Parlamento Regional, quando foi nosso presidente aqui nesta Casa, o retorno do Parlamento Regional. E fico muito feliz, porque a Câmara de Caxias dá, efetivamente, o exemplo de que Caxias do Sul, por ser o maior polo sócio-político-econômico da serra gaúcha, é o que levou para frente isso. Ontem, eu e o vereador Ricardo Daneluz, em Brasília, encontramos o prefeito de Veranópolis, o prefeito Cettolin, de Garibaldi, ex-presidente da Amesne, da Famurs; o vice-prefeito, o prefeito de Cotiporã. E todos nós batendo um papo, todos disseram: Por que Caxias não une a serra e continue a ser a locomotiva da serra? Os prefeitos vêm falar isso para nós. É constrangedor. Por que vocês estão isolados? Prefeitos, nós temos que pedir desculpas, nós não queremos ficar isolados, mas ontem, nos questionando lá no plenário da Câmara dos Deputados e vem ao encontro o que eles estão colocando e o que esta Câmara está fazendo ao contrário do poder público municipal. Nós estamos indo ao encontro dessas cidades. Infelizmente, o poder público municipal se isola dessa região. Parabéns, vereador!⁷

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Muito obrigado, vereador Périco. Eu sei que o senhor e o vereador Daneluz, na semana que vem, vão fazer toda uma explicação do que aconteceu ontem em Brasília e é extremamente relevante porque é uma conquista que não é só de Caxias do Sul – não é, vereador Daneluz –, é uma conquista regional. Ela vai impactar muito mais do que somente a região, vai impactar o Estado do Rio Grande do Sul, porque o aeroporto em Vila Oliva vai ter um impacto estadual e até algumas cidades de Santa Catarina vão se beneficiar com o aeroporto de Vila Oliva. Então nós temos que pensar nunca de forma isolada e é o que vem acontecendo, infelizmente, com a nossa cidade.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Uma Declaração de Líder após, senhor presidente?

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Pode passar. Caxias tem que ter a coragem de assumir o seu protagonismo, que é o que não vem fazendo. Aí, vereador Cassina, na semana passada... (Esgotado o tempo regimental.) Uma Declaração de Líder para concluir e depois lhe passo o aparte, vereador Daneluz. Na semana passada, quando o senhor me solicitou, vereador Cassina, que eu fosse a Guaporé representar a Casa no seminário de eficiência e comunicação da gestão pública, organizado pela Prefeitura de Guaporé, com o apoio da UCS e da Amesne, onde nós tínhamos lá, além de todas as cidades da região, nós tínhamos inclusive representantes de Rio Pardo, de cidades distantes em virtude do tamanho e qualidade do debate proposto em Guaporé. Qual era a cidade que não tinha representação do executivo? Caxias do Sul novamente. É inadmissível nós nos afastarmos desse debate, da relevância que tem esse debate, até porque o que foi proposto nesse Seminário de Eficiência e Comunicação, nós tivemos palestra sobre Comunicação Legislativa, Rede Digital, Comunicação Pública, Democracia Digital, Mobilização Urbana e Cidades Inteligentes, vereador Toigo. Cidades Inteligentes, um tema que o senhor trabalha muito. Uma das palestrantes foi a professora mestre e Dra. Ana Fachinelli, aqui da nossa universidade, onde fez a palestra com relação a esses temas. Aí a importância do poder público investir na criação de banco de dados interligados entre todos os municípios. Não somente uma questão interna para auxiliar no trabalho de quem? Do servidor público e, obviamente, no atendimento a nossa população.

⁷ Simone Moreira (registro e conferência)



Então essas ausências por que Caxias do Sul passa hoje vão ter um impacto não somente agora, mas o impacto futuro de tentativa de recuperação de ocupação de espaço e aquilo tudo que nós estamos perdendo hoje nós vamos pagar um preço muito caro como cidade. As Câmaras vêm alertando, a Câmara de Caxias vem alertando isso há bastante tempo, o parlamento regional vem sendo parceiro, os executivos escutam; o executivo que não escuta é o de Caxias do Sul. Vereador Daneluz, seu aparte.

VEREADOR RICARDO DANELUZ (PDT): Vereador Felipe, Caxias do Sul querendo prefeito ou não, gostando ou não, Caxias do Sul é um município referência na nossa região e é um município referência no Estado do Rio Grande do Sul também. Cada vez mais as coisas têm que acontecer de forma regional. A gente não pode viver de forma isolada como infelizmente vem acontecendo em algumas questões. A exemplo disso é a conquista desse aeroporto de Vila Oliva que vai atender não só Caxias, não só a Serra, mas vai ser algo grandioso para toda a nossa região. Então imagina quantas conquistas poderíamos ter se fosse construído isso de uma forma coletiva. Então acho que... Parabenizo o senhor pelo trabalho que vem desenvolvendo já como presidente da Câmara, retornando ao parlamento regional. Acho que esse é o caminho que cada vez mais a gente tem que trilhar e tem que trabalhar que é o desenvolvimento coletivo, conjunto. E o nordeste, por incrível que pareça, nos ensina muito isso e se une muito enquanto aqui é muito mais difícil, muito mais individualista a coisa. Muito obrigado. Parabéns!

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Vereador Daneluz, é bem nessa linha que eu penso, que eu acredito no desenvolvimento regional até porque existem linhas de financiamento do governo federal específicas para regiões metropolitanas. Existem linhas de financiamento somente para regiões metropolitanas. Aí o acesso fica muito mais fácil porque tu vais fazer um trabalho, tu vais conquistar rodovias, ferrovias, portos que vão trabalhar de forma regional. Eu ia citar o exemplo do nordeste onde os governadores do nordeste fundaram uma associação e eles trabalham de forma unificada. Os nove estados do nordeste hoje trabalham numa associação. E as pessoas nos indagam: “Por que vai tanto dinheiro do nordeste?”. Vai tanto dinheiro para o nordeste porque eles se juntaram, trabalham de forma unida, entenderam as necessidades que seus estados passam e muitas conquistas são sim regionais, muito maiores do que uma região dentro de um estado, mais de uma região do Brasil, que é o que pode acontecer na região sul, vereador Périco.⁸ Então, a região metropolitana, ela permite esses acessos a financiamentos. Ela tem a capacidade de gerenciar a comunicação entre os municípios e Caxias do Sul não pode mais se permitir ficar isolada e trabalhar de forma afastada de todos os outros municípios. Então o objetivo era esse, vereador Cassina. Primeiro lhe prestar contas da representação e mostrar a importância da influência de uma política regional hoje e mais do que isso

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Um aparte, vereador Felipe.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): a importância de Caxias do Sul se fazer presente na região metropolitana da serra, porque tem que ter a humildade e a coragem de assumir a sua importância regional. Se Caxias do Sul tem quase 600 mil habitantes a região tem um milhão. Então nós temos a responsabilidade de mais de 50% na nossa região. Nós temos que assumir, ter coragem e se Caxias do Sul não quer fazer isso, então diga claramente. Não se afaste dos movimentos. É constrangedor nós estarmos participando de eventos dessa magnitude em outras cidades e alguns palestrantes nos cobrarem

⁸ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



publicamente o afastamento de Caxias do Sul. É inadmissível isso e o preço de Caxias do Sul vai ser muito caro logo ali na frente. Vereadora Paula, o seu aparte.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Só para exemplificar. Ontem... Depois eu vou falar um pouquinho mais, eu estive em um seminário de segurança regional e lá fui cobrada sobre a ausência de Caxias não só no seminário, mas por nós não termos nos habilitado em razão do cercamento eletrônico regional. Caxias iria puxar isso e a gente sabe que nós ficamos fora do mapa das emendas e também de não termos nenhuma previsão de estar junto desse grupo. Anteriormente, ainda quando tínhamos o secretário Malmann aqui na Segurança, com a vinda na época daquele, esqueci o nome... Estava responsável pelo SIM RS, Caxias tinha ficado responsável por encabeçar nos sete municípios a questão cercamento eletrônico e isso não aconteceu. Isso é uma pena muito grande em relação à segurança.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Vereadora Paula, é um dos relatos do prefeito de Bento nesse seminário lá em Guaporé, presidente do Amesne. Inclusive nesse mesmo dia, em Guaporé, tinha esse evento de deficiência pela manhã e a tarde tinha a reunião da Amesne a reunião do Parlamento Regional. Isso tudo aconteceu em Guaporéna semana passada. Só tinha uma cidade que não tinha o executivo representado, que era Caxias do Sul. Então não tem condições. Isso não pode acontecer. Nós estamos perdendo recursos, atrasando a região. Hoje nós não estamos atrasando só Caxias do Sul, nós estamos impactando na região inteira esse atraso. A questão da Uva e do Vinho e Hortênsias é emblemático, porque não comunicou ninguém que ia sair e não pediu para ninguém para entrar. Caxias está abandonada no meio do nada hoje. Caxias não tem região praticamente, porque as Hortênsias não reconhecem e a Uva e o Vinho não sabem que saiu. Brigou com a Uva e o Vinho. Então essa é uma situação. Esse impacto da segurança, vereadora Paula, ele é muito forte, é muito grave, inclusive a questão de iluminação pública também impacta na segurança pública e existem linhas de financiamento para isso. A mobilidade, vereadora Tatiana, das ciclovias. Hoje pela manhã eu ouvi que Porto Alegre estará acessando a um financiamento de 10 milhões para as ciclovias. E Caxias do Sul? Pode ser um dos temas da reunião da comissão hoje pela noite. Então são situações que a gente hoje não percebe o impacto, mas a não vinda de recursos, o simples não protocolar projetos em Brasília ou buscar esses valores, isso atrasa o desenvolvimento, porque o próximo prefeito que entrar vai ter que protocolar projeto tudo no primeiro ano para tentar aprovar para o próximo prefeito, porque a gente sabe muitas vezes a tramitação e as dificuldades que são para provar alguns projetos. Então se não tem essa capacidade, o impacto hoje não é só dentro da cidade. O impacto é regional e infelizmente nós vamos pagar um preço como cidade e como região. O que nos resta, vereador Périco, vereadora Paula, nesses eventos é pedir desculpas para as outras cidades. O que nos resta é nos desculpar, porque Caxias do Sul entrou na linha do atraso e não sabe mais como sair. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Próximo inscrito no Grande Expediente é o vereador Renato Oliveira.

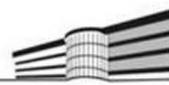
VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Bom dia, senhor presidente, bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Para nós, não só os servidores,⁹ o Sindiserv, os movimentos sociais que estão aqui presentes, é um dia de pôr uma velinha ao contrário, uma velinha escura, uma velinha... No fundo tem que ser escuro porque nós não podemos... Quantas pessoas, nesse meio tempo e hoje, vereador Meneguzzi, temos aquele pedido de informação, pedido de urgência, que duas pessoas morreram na UPA

⁹ Vera Rassier (registro e conferência)



Zona Norte. Então a gente sabe o que fez falta e o que está fazendo falta o Postão, porque o Postão a gente tem algumas... Aquele dia que nós estivemos, presidente... Exatamente, obrigado, presidente. Essa foto aí é a foto que nós praticamente saímos da sessão, interrompemos a sessão, agradecer a Mesa Diretora, fomos praticamente todos os vereadores no gabinete do prefeito. Eu não lembro se algum vereador, por um motivo ou outro, mas foi praticamente todos tentar conversar com o prefeito. Mas o diálogo, isso nessa administração, a gente sabe que isso não existiu. E nós, quando saímos da sessão, tinha boatos que lá no Postão estariam fechando e os movimentos sociais, a UAB, Sindiserv, sindicalistas, enfim, estavam lá no Postão e fomos para lá: Não, não vai acontecer nada. Isso o vereador Felipe, a vereadora Denise, lembro bem, disse: Não, não vai... isso aí conversa fiada, não vai ser fechado nada. Fake news, foi isso que foi dito no meio de comunicação, fake News. Daqui a pouco, uma semana depois, o fechamento. Então assim... E a saída do secretário ainda que bem vida, dá para dizer, tem que agradecer porque ele, o secretário, saiu dali para ir para o hospital porque contaram um monte de lorota, ele vinha contar para nós, na comissão, ele acreditava em Papai Noel. A partir daquele momento que o Geraldo, ex-secretário da Saúde, deixou de acreditar em Papai Noel. Então dia 16, ontem, 23h59, fez um ano que o Postão está fechado. Porque para nós não é UPA Central, é Postão porque as pessoas foram sempre bem atendidas pelo Postão, sempre bem atendidos por servidores de carreira. Se não foram atendidos melhor é porque faltava servidores, faltava condições para eles, não é por falta... Se o gestor trabalhasse um pouquinho, fizesse a sua parte, com certeza não teria acontecido isso. Então nós sabemos o que o prefeito nos prometeu, que era tudo as mil maravilhas, e depois quando assume a terceirização. Vereador Rafael, quantas vezes esteve no Postão? Juntamente com o prefeito atual, na comissão, nós juntos? E o prefeito oferecia as mil maravilhas para o pessoal. Então nós estamos aí recentemente, não estamos nem colocando o tempo: *Após fechamento de Postão para reforma 22 médicos pediram exoneração em Caxias*. Isso são coisas que esses médicos não retornaram mais, perdemos esses profissionais. Isso que... por mais que seja feita alguma coisa quem sabe... *Usuário protesta contra falta de médicos na UBS Serrano*. Estamos só lendo aqui algumas manchetes para as pessoas saberem o que nós temos de material dessa administração e se fosse fazer... *Sem médicos, há três semanas, posto do Bairro Serrano, em Caxias do Sul, passará a ter clínico geral nesta terça-feira*. Então nós não sabemos o que esse prefeito veio fazer, sem ser destruir primeiro a saúde porque no começo, no primeiro momento, em fevereiro ou março, nós¹⁰ acreditávamos que era só para destruir a saúde. Não, esse prefeito veio para destruir a cidade, veio para destruir a cidade. *Moradores reclamam da falta de médicos na UBS do Reolon*. Então assim, se a gente for vendo alguns... Nós pegamos alguma coisinha. Porque não dá, se pegar... *A Associação de Moradores reclama de falta de médicos na UBS Santa Fé*. E tem as datas ali. Isso é fonte... E o secretário, hoje, da Saúde, dizendo que... Bom, não dá para dizer o que ele disse, porque senão a gente vai acabar mentindo também. Porque ele só não fala a verdade. Se a gente falar no nome dele estamos promovendo esse cara. Vamos deixar esse cara de lado. Vamos ignorar. *Falta médico em quase todos os postos de saúde de Caxias*. Isso é matéria do dia 23/07. *Não haverá clínico geral. Motivo: devido ao balanço*. Balanço, não tem médico. *Quatorze UBSs em Caxias do Sul estão com falta de médicos*. Isso é agora: 09/10. *Falta de diálogo com o Legislativo é marca registrada do atual governo*. Falta de diálogo com o Legislativo. A gente dizia com o Legislativo, né? Os vereadores recordam que nós aqui dizíamos que era com o Legislativo. Agora a gente sabe que pode dizer assim: é com a cidade, é com a cidade, é com a

¹⁰ Leandro Ribas (registro e conferência)



cidade. O prefeito, que a gente dizia aqui. Com todo respeito ao Tibiriçá, a gente sabe que ontem foi aprovada mais uma emenda, o Tibiriçá é uma pessoa que se comunicava mais do que o próprio governo. Era uma pessoa que tinha... Quando veio aqui na Câmara mostrou isso, mostrou isso. Apresentou projeto. Inclusive, se eu não me engano, foi esta semana, foi aprovado um projeto. Né, vereador Fiuza? Um projeto dele. Então assim, acompanhava as comissões, era um vereador bastante atuante e falava bastante. Da sua forma se comunicava, e todos entendiam. Inclusive dando curso aqui na Casa. Falta de diálogo com o Legislativo, isso aí foi a marca. A gente dizia que foi com o Legislativo. Na verdade não foi com o Legislativo. Na verdade foi e está sendo com toda a cidade. Então, para nós, o que a gente pode dizer dessa administração: que se passou esse um ano, esse longo um ano. Porque...

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT): Permite um aparte, vereador?

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Presidente, vou solicitar uma Declaração de Líder para poder conceder os apartes. Então, esse longo um ano, que as pessoas sofreram, que as pessoas... Quantas visitas fizemos ao Postão, à UPA Zona Norte, às UBSs? Passamos o inverno visitando, e nada. Então a gente sabe. Porque parecia que era só, o diálogo, era só contra a Câmara de Vereadores. Mas esse diálogo não foi, esse diálogo não é. Esse diálogo é contra Caxias. Então, para nós, que estamos aqui, em fevereiro de 2017, quando percebemos que o intuito deste prefeito era privatizar tudo, era entregar tudo, começamos ver e fazer as visitas. Ver que isso que ele estava fazendo era só contra a nossa população em nível geral.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Senhor presidente, uma Declaração de Líder da bancada do PP.

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Não só contra... Então, porque um prefeito que não dialoga com nenhum, vai à CIC e fala um monte de bobagens, vem à Câmara e fala um monte de bobagens. Ainda bem, Valdir, presidente da UAB, que ele não vai à UAB. Ainda bem que não vai à UAB, porque daí não... (Esgotado o tempo regimental.) Porque, se vai, era mais um local... Ou mandasse um mandalete lá falar bobagem. Então é melhor que não vá também. Porque não foi por falta de convite.¹¹ Vereadora Denise, seu aparte.

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT): Bom, hoje é um ano de fechamento do Postão. E aqui também quero aproveitar e cumprimentar o Sindiserv, o Movimento Comunitário que estão aqui nessa... nem é comemoração, nesse momento de lamentações por um ano que, na verdade, não é um ano de aniversário, eu diria que é um ano de luto para a saúde caxiense. E eu me lembro daquela reunião que o prefeito nos atendeu. E eu me lembro que, inclusive, filmaram a tal reunião, mas nunca trouxeram a público a filmagem. E quando a gente questionou se fecharia o PA, ele disse: "Quem falou? Vocês têm a fonte de quem falou?" E eu me lembro de ter dito para ele que tem silêncio que diz mais do que falar. Ele simplesmente não negava a informação de que não fecharia, mas também não dizia que ia fechar. E a gente viu, dias seguintes, que fechou e com a promessa de que, com a UBS +, todas as UBSs teriam atendimento, que os servidores do PA, então, passando para as UBSs resolveria o problema da saúde de Caxias. E nós estamos há um ano com essa promessa do prefeito, e as UBSs não estão satisfazendo a população. A gente viu esta semana ainda aqui pessoas, moradores dizendo que não tinha pediatra na UBS do Cânion, lá do Belo Horizonte que atende o Cânion e que não tinha... Acho que seria do Vila Ipê, na verdade, não é, que atende toda aquela região. E que o médico não tinha suficiente. Então não está

¹¹ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



atendendo, não está servindo essa medida que o prefeito fez. Então, na verdade, todas as ações do prefeito vêm para prejudicar a saúde. Se ele está pensando no bem de alguém, deve ser das instituições privadas que estão terceirizando e estão recebendo para fazer a saúde de Caxias, que não é saúde; é para ganhar cada vez mais lucro. Então hoje é um dia que a gente precisa, sim, denunciar esse descaso com a saúde e denunciar esse descaso com o serviço público, porque, como a Silvana aqui trouxe, não dá para entregar todo o serviço para a iniciativa privada. E é isso que a gente tem visto. Então não é só na saúde; é em outros segmentos, assistência social. A gente sabe que a precarização do serviço público agora parece que virou moda, e aqui a gente vê também o pessoal do Judiciário, que também vem...

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Um aparte, vereador Renato?

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT): ... para denunciar o descaso com o serviço público. Então esse um ano é um ano de lamentações, de pesar, porque a nossa saúde vai mal graças ao prefeito. Obrigada.

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Obrigado, vereadora Denise. Vereador Frizzo, de imediato.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Vereador Renato, eu, em primeiro lugar, quero cumprimentar o Movimento Social de Caxias do Sul, os nossos servidores, quero cumprimentar a União de Bairros por manter essa luta ativa. Porque lá, antes, como bem disse a vereadora Denise, nós já sabíamos o que ia acontecer. Você tinha um plano bem elaborado pela ex-secretária Dilma de fazer as mudanças, pequenas reformas que eram necessárias com o PA funcionando. Não tinha problema nenhum para acontecer isso. E o prefeito, de forma categórica, desmentiu que nós estávamos equivocados, que a informação que nós tínhamos era de que o PA ia ser fechado. Uma semana depois, aconteceu exatamente o que se previa e, lamentavelmente, pessoas perderam suas vidas. É importante que se diga também, vereador Renato Nunes, a entrevista do secretário Júlio, hoje, no Jornal Pioneiro é uma pérola de afirmações equivocadas, de mentiras colocadas especialmente com relação à UPA Zona Norte. A UPA Zona Norte, eles pegaram ela pronta. O prazo que eles levaram para abrir a UPA Zona Norte era o mesmo prazo que a administração anterior solicitava. Era o mesmo prazo que a administração anterior também pedia para poder abrir com qualidade. Então não fizeram nada de extraordinário. Então, nesse sentido, eu acho que o verdadeiro bolo que nós vamos ter que comemorar é, daqui a uns dias, quando se aprovar o pedido de impedimento. (Palmas da plateia) Eu gostaria de aprovar o pedido de interdição, porque isso aí é um sujeito fora da casinha, para botar ele num hospital psiquiátrico, quem sabe fazer um tratamento. Mas,¹² se essa é a forma que nós temos de resgatar a nossa cidade, é esse chamamento que nós queremos fazer a toda a comunidade caxiense de discutir conosco nos próximos dias esse pedido de impedimento que está passando pela Casa. Acho que nós temos que ter muita responsabilidade, vereador Renato, para dar as respostas que a cidade precisa e quer. Muito obrigado.

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Obrigado, vereador Frizzo. É importante dizer, vereador, que aquele dia o vereador Felipe, que é o nosso... Os membros da comissão, juntamente com o Alexandre, presidente do conselho, estivemos visitando o Postão; o Valdir aquele dia em virtude de que o vereador Bandeira tem falado muito aqui, a telefonia estava muito ruim. Nós não conseguimos. O senhor disse onde o senhor estava e não conseguimos nos comunicar, nós estávamos ali convidando para o senhor participar. O vereador Felipe não pôde, tinha compromisso já, familiar, questão de saúde também. A gente entende isso. Mas nos deu todo o apoio então o Valdir era para estar conosco neste dia que a

¹² Simone Moreira (registro e conferência)



gente foi fazer essa... Depois de três solicitações, três solicitações ao secretário de Saúde, a Seplan como foi indicado, e, como nós não tínhamos outro jeito, nós entramos, conseguimos emprestado com um amigo nosso os EPIs e conseguimos fazer essa visita. Na verdade, agora, parece que foi assinado outro TAC¹³, que até o fim do mês está entregue essa obra. Mas pelo que a gente viu são mais dois dias; a partir daquele dia, mais dois dias. Porque não tinha... O que foi feito durante todo aquele período? Alguma abertura, alargaram alguma porta, estreitaram outras, trocaram de local e pintura. Então assim o pessoal que trabalhou no Postão, quando há poucos dias, quando abrir, está se prevendo agora até o dia 31 de dezembro. Nem é promessa de Natal é promessa de Ano Novo já porque eles já estão cansados de inverdades desta administração. Então é importante a gente dizer que se passou um ano e essa administração dizia, foi dito aqui, não sei se foi alguém do plenário, ou foi algum vereador. Se a UBS+ estaria resolvendo tudo isso. O Marciano esteve aqui na Casa ainda essa semana, na terça-feira, 42 pessoas voltaram lá da UBS Vila Ipê por falta de atendimento. Isso adulto e fora a pediatria. Então, para nós, neste momento é um dia, eu não posso dizer que é um dia de comemoração sim, é um dia de luto dessa comunidade. Então por isso essa vigília no Postão hoje, essa manifestação hoje, não deixa de ser uma coisa necessária esse movimento no dia de hoje. O que foi feito na saúde neste período a gente sabe que ela já estava... Não precisava ter bola de cristal para saber isso. Em fevereiro de 2017, este prefeito já mostrou para o que veio. Então daqueles médicos que estavam ali no Postão, eu não tenho ideia, 22 ou 23 saíram, pediram exoneração. Nunca na história de Caxias tantos profissionais pediram exoneração quanto nesta administração. Então infelizmente nós sabemos das dificuldades que tem qualquer administração, com qualquer dificuldade. Agora, uma administração que nem essa nunca na história de Caxias tinha passado. Eu acredito que não terá outra pela frente. Então essa contagem regressiva do prefeito é só nós aguardarmos porque a população não aguenta mais. Quando tinha algum setor aqui na Câmara, algumas vezes serviam, chegava ali na frente, outras pessoas diziam que não, que a Câmara que é contra o prefeito. Hoje a população dá para dizer... (Esgotado o tempo regimental.) Senhor presidente, agradeço mais uma vez e sei que hoje é um dia de luta dos movimentos¹⁴ sociais, por que não em defesa do SUS, em defesa da saúde pública e de qualidade. Muito obrigado. (Palmas)

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Uma Declaração de Líder solicitada pela bancada do PDT.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Senhor presidente, bom dia a todos e todas, servidores do Estado, do município que nos acompanham, quem nos acompanha através das redes sociais, da TV Câmara. Hoje completa exatamente um ano e um dia do Postão 24 horas fechado. Ontem eu fiz um resgate. O Sindiserv não estava aqui presente ontem, mas eu fiz um resgate da luta pela permanência do Postão 24 horas e aqui eu começo mostrando algumas fotos para quem nos acompanha em casa. Aqui foi o símbolo que marcou o início da nossa luta lá no dia 30 de setembro onde nós estivemos aqui em frente à prefeitura, em um manifesto com cruces que foram feitas, pedindo ao prefeito: por favor, diálogo ao não fechamento do Postão onde tinha alguns boatos. Então nós iniciamos uma grande campanha nas empresas, nas escolas, na praça colhendo abaixo-assinados contra o fechamento do Postão. Cerca de 30 mil abaixo-assinados, juntamente com as professoras da educação infantil, na época foram arrecadadas, só que infelizmente estão guardadas aí nos gabinetes, porque ninguém nos recebeu para serem entregues.

¹³ Termo de Ajustamento de Conduta

¹⁴ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



E aí depois então nós fizemos um grande abraço simbólico ali no final do ano em dezembro, eu e o vereador Renato Oliveira, onde então foi descartada a ideia do fechamento do Postão 24 Horas pelo prefeito. Nós fomos comemorar, inclusive fomos lá, tomamos um café com servidores e aí depois no ano seguinte agora em 2018, esse julho, nós estivemos novamente na madrugada dia 17 de julho, um dia frio e a gente presenciou a agonia das pessoas que estavam lá presentes, em uma noite onde estava superlotado, no chão, nas cadeiras, nos corredores e falta de leito. Aí então o dia simbólico onde foi o abraço simbólico que nós fizemos contra o fechamento do Postão. Isso foi no dia 16/10/2018. Esse foi o momento crucial dizendo que realmente o Postão, através da falta de diálogo, de comprometimento com a saúde pública, teve seu fechamento. E aí então os servidores estavam lá, junto com a população. Aí é onde nós estávamos nos últimos suspiros e resistências lá dentro do Postão naquele momento, onde um bando de CCs esteve lá tentando agredir verbalmente os servidores, estavam lá os médicos, os técnicos, os enfermeiros. Eu quero falar especificamente também dessa nossa visita que nós fizemos no dia 2 de outubro junto com a Comissão de Saúde. Quem assiste o jornal hoje de manhã, Bom dia Rio Grande, viu que nada mudou. Quem observou as fotos anteriores, o piso continua a mesma coisa, só umas pinturas nas paredes e algumas aberturas que foram mudadas de local. As vidraças continuam as mesmas, nada foi mudada a não ser também as luminárias. E aí o Sindiserv junto com o movimento social está aguardando hoje, às 5h30 da tarde, para fazer uma grande mobilização em frente ao Postão 24 Horas. Eu chamo atenção para umas fotos agora que eu vou colocar aqui no telão da Câmara. Neste exato momento já baixou em frente ao Postão 24 Horas a fiscalização de trânsito e a Guarda Municipal, que já estão lá. Qual é o medo da população de ir lá protestar? Qual é o medo da população? A população só quer dizer: nós queremos o Postão aberto. E ali misteriosamente a Guarda Municipal que deveria estar em frente às escolas, deveria estar nos bairros, deveria estar cuidando do patrimônio público, porque a Praça Dante não tem mais nada. Tiraram as placas, tiraram os monumentos, tiraram as bancas, tiraram tudo e a Guarda Municipal, mas está lá em frente ao Postão. E a fiscalização de trânsito a mesma coisa, está lá. E chama atenção para uma matéria especificamente hoje, porque ontem fiz uma fala que resgatei a história do Postão,¹⁵ de luta e de resistência. E aqui, Silvana, para complementar a tua fala, quando a gente guarda as coisas e quando a gente tem memória a gente pode trazer... Peço a TV Câmara que mostre para a população que está em Casa: *Prefeitura de Caxias afirma ter pedido abertura da nova UPA no Ministério da Saúde*. E aí vai a matéria, amplia para o pessoal que está em casa possa acompanhar: *A prefeitura afirma que o pedido foi cadastrado em fevereiro deste ano, por meio de sistema próprio do ministério*. Está numa matéria da jornalista Lizie, ali em cima no parágrafo... Agora vamos para outra matéria. Ontem foi divulgado, após as manifestações aqui na Câmara: *Os trabalhos para abertura da nova UPA Central 24 horas estão na reta final*. Posteriormente a essa matéria da Lizie – *Prefeitura de Caxias do Sul afirma ter pedido abertura do UPA* – o próprio Ministério da Saúde veio e desmentiu: *Não, a prefeitura não solicitou ainda o cadastramento*. E daí tem uma matéria do Jornal Pioneiro do dia 22 de agosto, da Coluna Mirante, onde a jornalista diz o seguinte:

A situação envolvendo a UPA Central de Caxias do Sul segue cercada de polêmica. Desde o anúncio do fechamento do Postão 24 Horas, é uma sucessão de divergências, sendo agravadas agora diante da indefinição sobre o cadastramento para a habilitação junto ao Ministério da Saúde.

O órgão federal diz que não há registro. A prefeitura garante que efetuou.

¹⁵ Vera Rassier (registro e conferência)



Sem o procedimento, a UPA não tem habilitação para receber verba do governo federal.

(<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/politica/mirante/noticia/2019/08/a-upa-central-de-caxias-e-o-teste-para-o-secretario-performar-11100400.html>)

Matéria do Jornal Pioneiro, da Coluna Mirante, dia 22/08. Daí, como a gente guarda e tem uma boa memória... Quando afirmo que o prefeito Daniel Guerra é um mentiroso de carteirinha e o secretário subalterno, mandalete, secretário da Saúde, Julio Freitas, de ele conviver muito com o Daniel Guerra ou ele ser do mesmo perfil, da mesma índole e se acostumou com a mentira e se retornou rotina, ontem na matéria do site, quem quiser abrir agora pelos seus aplicativos, site da Prefeitura de Caxias do Sul: *Trabalhos para abertura da UPA Central 24 horas estão em reta final*. Então lá no último parágrafo do texto divulgado pela prefeitura diz o seguinte:

Dos mais de R\$ 5,6 milhões aplicados, R\$ 4,8 milhões referem-se à compra de mobiliário e equipamentos médico-hospitalares e R\$ 829,2 mil são relativos à obra. Com essa reforma, será possível pleitear ao Ministério da Saúde a habilitação do local como Unidade de Pronto Atendimento Nível III (UPA III).

(<https://caxias.rs.gov.br/noticias/2019/10/trabalhos-para-abertura-da-nova-upa-central-24-horas-estao-na-reta-final>)

Então aqui comprova que eles próprios mentiram, rementiram e agora estão se desmentindo eles mesmos. Disseram que pleitearam o credenciamento, vereador Fiuza, o senhor que é vice-líder da base, me ajuda a dizer... Não estou entendendo aqui. Eu acho que estou com problema de leitura, não sei. Vereador Renato Nunes, o senhor que é líder do governo, tenta me interpretar isso aqui, não estou entendendo. Ou a jornalista Lizie, do Jornal Pioneiro, e a jornalista Rosilene Pozza mentiram, elas estão colocando notícias falsas aqui ou a prefeitura veio e o Julio mentiu. E agora eles vêm aqui, numa matéria própria, do próprio site da prefeitura de Caxias, institucional, dizer uma mentira. Então, colegas vereadores, vocês acham, comunidade de Caxias, que vai abrir a UPA até o dia 31 de dezembro? Se abrir, Silvana... Pode até abrir, mas com pessoas totalmente desorientadas para trabalhar porque aqueles servidores que estavam lá, população de Caxias, eram técnicos, servidores, altamente qualificados pagos com o nosso dinheiro, treinados para trabalhar em urgência e emergência e que hoje estão trabalhando nas UBSs, sem funções para o qual foram treinados¹⁶ para isso. É desperdício de capital humano que estão em outros locais. E nós perdemos muitos profissionais bons que pediram aposentadoria, que podiam estar trabalhando. Perdemos muitos médicos que se afastaram em virtude da sua carga horária já ter sido assimilada há muitos anos. Em virtude do Postão tiveram que sair. E aí, então, vem esta matéria aqui para a UPA. (Esgotado o tempo regimental.) Agora eu quero dizer mais. Os 3 milhões que Caxias do Sul teve que pagar um TAC, uma multa, junto ao Ministério Público Federal, junto ao Virvi Ramos, por não ter cumprido os seis meses...

VEREADOR RENATO NUNES (PR): Questão pela ordem, senhor presidente.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Os seis meses de abertura da UPA, que era para abrir em março, e agora faz um ano hoje. Para dizer, senhor presidente: chega de se lamentar. Nós temos o poder do voto nas nossas mãos. Nós temos que cortar o mal pela raiz. Caxias do Sul não tem que aguentar mais um ano de destruição. Por isso nós temos que tirar este prefeito de onde ele está para não destruir mais a nossa cidade.

¹⁶ Leandro Ribas (registro e conferência)



PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Obrigado, presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Uma Declaração de Líder solicitada pela bancada do PSDB. Vereadora Paula Ioris com a palavra.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Bom dia, presidente, colegas vereadoras, vereadores. Bom dia a quem nos assiste aqui no plenário.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereadora Paula, só um instantinho. Vereador Renato e nosso público, que muito nos agrada suas presenças, mas vamos tentar evitar as provocações, porque não vamos chegar a lugar nenhum. Obrigado pela compreensão. Vereador Renato, por favor.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Bom dia, presidente, colegas vereadoras, vereadores, quem nos assiste aqui no plenário e pela TV Câmara e redes sociais. Bem, eu ocupo este espaço para prestar contas, então, da minha participação de ontem no 2º Fórum de Segurança Pública Sicredi Pioneira. Farei de uma forma muito breve. E também para reforçar dois convites. Sobre o Fórum de ontem eu destacaria, então, conforme falei há pouco no espaço do Grande Expediente do vereador Felipe, houve então o 2º Fórum de Segurança Pública lá na cidade de Nova Petrópolis. Eu representei então esta Casa e também como presidente, colegas, da Comissão de Segurança Pública e Proteção Social. Estávamos representando Caxias. A delegação de Caxias tinha a Brigada Militar, a Câmara de Indústria e Comércio, o Consepro, a Polícia Civil e a Câmara de Vereadores. Nesta foto estávamos com a chefe de polícia, delegada Nadine. A primeira mulher a comandar a Polícia Civil no Estado. A qual trouxe dados bem importantes, que, numa próxima ocasião, eu quero fazer uma apresentação então mais completa do trabalho. A respeito do seminário eu destacaria, apenas como informação, a importância do trabalho que o movimento cooperativista está fazendo junto à sociedade civil organizada, como, por exemplo, trabalhando junto aos Consepros. Estava lá presente também ontem, até estive sentada ao lado do presidente da Feconsepro, o Sr. Frá, que é de Garibaldi. Também do Consepro de Guaporé, vereador Felipe, uma coincidência. E falamos então da importância. Nós estamos agora com o nosso Consepro reorganizado, mas a importância ainda de alguns passos. Que o Consepro precisa estar participando de uma prestação de contas da Feconsepro até para que a gente possa ter os nossos projetos do PISEG bem encaminhados junto ao Governo do Estado. Então é muito importante estarmos presentes nesses momentos para a gente ter a informação completa. Assim como a notícia triste da falta de Caxias ter se habilitado para estar então participando da questão do cercamento eletrônico. Eu destaco também que lá foi apresentado, e depois, num outro momento, apresento aqui com mais detalhes, um processo evolutivo na segurança pública, desde 2014, sendo feito a partir então de indicadores. Onde a gente já identifica uma redução de criminalidade apesar, assim, ainda do grave momento que se vive no Estado.¹⁷ Não tem nada resolvido; muito pelo contrário, enormes desafios. E eu, então, apresentarei com mais detalhes num outro momento. O segundo assunto, então, é reforçar o convite que estaremos nesta Casa, hoje, à noite, realizando... A Comissão de Segurança Pública e Proteção Social, que estão conosco o vereador Velocino Uez, Gladis Frizzo, Renato Oliveira e o vereador Adiló, juntamente com a Comissão Temporária em Defesa da Bicicleta, nessa reunião, nós vamos tratar do grave assunto que está acontecendo na nossa cidade que são as mortes no trânsito. Já 49 mortes, onde, no ano passado todo, nós tivemos 33 mortes. Esteve no meu gabinete, dias atrás, o diretor da Escola Pública de Trânsito, o Queiroz, a gente identifica que o que está

¹⁷ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



sendo feito tem um belo trabalho, mas que não é suficiente, vereadora Tati, que ontem esteve na rádio também falando a respeito disso. É muito importante, Valdir, que a gente faça um trabalho coletivo na cidade, porque o trânsito somos todos nós. A gente vê as pessoas atravessando fora da faixa de segurança, a gente vê motoristas que não param na faixa segurança. Nós estamos vendo que as faixas de segurança às vezes, em muitos lugares nem são visíveis. Então é momento de nós, enquanto comunidade, parar para refletir sobre tudo isso e cuidar das nossas vidas.

VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE): Um aparte, vereadora?

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Nós temos presenças confirmadas do presidente da Associação de Motociclistas. Ele vem de Porto Alegre, hoje, à noite, porque das 49 mortes, vereadora Denise, 18 são de motociclistas. Também convidamos a Associação de Aposentados, vereador Felipe, porque o número de idosos envolvidos em atropelamento também é grande. Enfim, um trabalho que nós temos um momento de reflexão. Teremos também a presença de vítimas, de familiares que perderam pessoas nessa lamentável violência que o trânsito significa também. Nós, o outro convite... A reunião pública é hoje à noite. E eu sei que tem outros eventos nesta Casa, a Casa está cheia, vamos ver, a gente se dividir para poder prestigiar todos. Mas todos aqui presentes estão convidados. O outro convite, então, é um tema que a gente vem debatendo acho que desde o início de 2017, a Comissão Temporária já havia iniciado, falando de Policiamento Comunitário, vereadores. E nós teremos na segunda-feira, dia 21, uma audiência pública para nós tratarmos desse tema. Essa pauta nos foi trazida até a comissão pelas comissões nos diversos bairros que hoje já estão organizados em relação à Comissão de Segurança, porque está havendo cada vez mais uma participação da comunidade, e isso é muito importante, no cuidado da segurança. Segurança não é só uma questão de polícia. Quando chega na questão de polícia é porque o assunto já está necessitando da repressão. É muito antes prevenção e uma união de todos nós.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Permite um aparte, vereadora?

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Eu vou conceder os apartes e depois eu encerro. Vereadora Tati.

VEREADORA TATIANE FRIZZO (SOLIDARIEDADE): Obrigada, vereadora Paula Ioris. E, sem dúvida, essa reunião é de fundamental importância, aliás, os temas propostos são muito importantes, e a Câmara tem sido protagonista em debater matérias tão importantes para a nossa comunidade. Eu me somo aos seus esforços enquanto presidente da Comissão da Bicicleta. A gente vê que o que precisa mudar é o comportamento das pessoas com relação ao trânsito. Ontem, inclusive, na rádio, a gente falava sobre alguns comportamentos e, por exemplo, a falta do uso de segurança, que a gente acha que é uma coisa já ultrapassada, as pessoas não estão utilizando. Então o quanto a gente tem que educar e fazer ações nesse sentido. E aqui eu não poderia deixar de parabenizar a Escola Pública de Trânsito que, por vezes, apesar dos poucos agentes, fazem um trabalho primordial lá com as crianças educando, para que se tornem adultos melhores. E aqui fica também uma questão de observação que a gente faz ao longo da nossa cidade que diversas faixas de pedestres estão muito apagadas, estão desvitalizadas, então é necessário que se tenha um olhar mais atento ao trânsito. E, sem dúvida, precisamos mais investimentos para a educação no trânsito, porque a partir do momento que a gente mudar o comportamento das pessoas, eu tenho certeza que a gente vai ter uma redução nesse número altíssimo. Só este ano 49 pessoas já morreram no



trânsito em Caxias do Sul, sendo que em todo o ano de 2018¹⁸ foram 33 pessoas, ou seja, este ano não chegou ao fim e a gente teve um aumento muito expressivo. Obrigada, vereadora.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Obrigada, vereadora. Vereador Adiló.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Obrigado, vereadora Paula. Dizer que eu sinto em não participar hoje porque a Casa realmente tem vários eventos. O vereador Velocino tem a abertura da Semana de Galópolis; nós temos aqui hoje o Título de Cidadão Caxiense ao Danilo Gedoz, até a gente aproveita para convidar a comunidade. Mas é muito importante essa reunião, vereadora Paula, vereadora Tati, porque o que se contabiliza são as mortes que já são extremamente graves, tristes, é um indicador que a gente nunca gostaria de estar divulgando. Mas, além disso, por trás existem sequelados que ficam, que é algo também muito grande que a gente não tem estatística, pessoas que morrem depois de um bom período de tratamento, de um longo período de internação e que não figuram nas vossas estatísticas. Então o caso realmente é uma epidemia. Obrigado pelo aparte.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Como a Casa tem muitos representantes da saúde aqui sabe o que esses acidentes de trânsito significam. Além das mortes, dos sequelados, nós temos um número enorme de acidentes registrados mensalmente, beiram os quatro mil acidentes mensais. Então hoje a reunião pública e... (Esgotado o tempo regimental.) Também contamos com a participação de todos, policiamento comunitário. Muito obrigada.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Uma Declaração de Líder à bancada do PSB. Com a palavra o vereador Frizzo.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Bom dia a todos e a todas. Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, minha solidariedade aqui a todos os servidores da Justiça que nos prestigiam nesta manhã, pessoal dos nossos servidores, pessoal da união de bairros. Eu fico indignado de ter que voltar ao assunto por conta de que parece um baile de loucos que nós estamos participando. Também na sua expressão, senhor presidente, samba do crioulo doido. A prefeitura municipal resolveu distribuir nas mídias contestações aos artigos aprovados no plano diretor por esta Casa por praticamente unanimidade com penas um voto do líder do governo contrariamente. Eu me refiro... E começou exatamente numa postura não de questionar as grandes porcarias que tinham colocado no plano diretor, tipo redução de índices, alterações de zoneamento, que iam travar a cidade, literalmente travar a cidade. Aí atacam na questão subjetiva de interpretação. Está aí um texto colocado nas mídias sociais que trata das unidades de conservação em Caxias do Sul. Eu tive a oportunidade de colocar, é importante aos que nos prestigiam pela TV Câmara, canal 16, de colocar aqui exatamente os termos em que foi colocado no plano diretor dessa questão das unidades de conservação. Que é um texto que faz parte de praticamente todos os planos diretores pelo Brasil a fora. O texto, o *caput* do artigo diz o seguinte, presidente: *O patrimônio ambiental do município deverá se protegido por meios de unidade e conservação, de proteção integral e de uso sustentável descritas e caracterizadas a seguir.* Aí, vêm 16 itens onde cita as unidades de conservação, parques ecológicos, reserva natural Palanquinhos, que foram aprovadas por esta Casa através de lei. A lei descreve o que é a unidade de conservação que foi aprovada aqui por esta Casa. Não é a unidade de conservação prevista no Código Florestal. De jeito forçado, a Secretaria do Meio Ambiente induzindo em erro a população está a colocar de que agora, vereador Adiló, nós trancamos¹⁹ a cidade. Então dez

¹⁸ Simone Moreira (registro e conferência)

¹⁹ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



quilômetros ao redor de tudo. Aqui no Mato Sartori. Dez quilômetros ao redor, nada mais poderá ser construído. É isso que eles estão espalhando pela cidade. Essa administração está batendo cabeça, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Não sabe mais nem do que fala. Aqui não se trata da Unidade de Conservação prevista no Código Florestal Brasileiro, se trata das Unidades de Conservação criadas por iniciativa do próprio poder executivo ou por iniciativa desta Casa. A reserva natural Palanquinhos sim ela é do ponto de vista da forma como ela foi aprovada nesta Casa nos termos da legislação federal. Já o Parque do Mato Sartori é um parque ambiental destinado especialmente à questão da educação ambiental. Então está bem descrito na lei. O Parque dos Pinheiros, ali no Madureira é uma reserva de proteção ambiental daquele espaço como é o Parque Cruzeiro do Sul, como é o Parque do Mato São Vito. Então as coisas já estão acontecendo do outro lado lá sem orientação zero. Outra que eles estão colocando com relação às chamadas zona de drenagem, perdão, vereadora Denise, como é que é: ocupação controlada. Drenagem dos arroios situados dentro da área urbana do município. Nós tivemos o cuidado de reunir com os técnicos da Secretaria do Meio Ambiente, porque nós tínhamos dúvida com relação ao assunto. Os técnicos mesmo recomendaram. É bom excluir isso do plano diretor, porque a legislação estadual e a legislação federal já regra isso e foi o que fizemos. A mim me parece que a secretária do Meio Ambiente, a Sra. Patrícia Rasia, parece que esse é o nome, ela não concorda com os técnicos da Secretaria do Meio Ambiente. Então, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, essa administração ela dá provas cabais de que perdeu o rumo, perdeu o rumo. Quando veta integralmente o plano diretor da sua autoria, o seu próprio projeto, eu não conheço nesses anos que estou nesta Casa de que um prefeito tenha encaminhado a Casa um veto, vereador Felipe, do seu próprio projeto. Eu até entenderia se o veto fosse aos artigos que eventualmente nós acrescentamos e que melhoramos ou veto aos artigos que suprimíamos por conta da formulação equivocada, da revisão, que foi encaminhada a Casa, mas eu sou obrigado a concordar que é melhor manter o atual plano diretor com algumas melhorias do que aprovar a proposta original de revisão encaminhada à Casa. Então nesse sentido é que nós temos que passar a nos preocupar que o problema mesmo de tratamento de psiquiátrico que prescrevia o meu saudoso, querido, vereador, Virgili Costa, eu acho que deve se estender para mais pessoas, não só para o gestor. Pois não, vereador Felipe.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB): Vereador Elói, na verdade o município não sabe para que lado atuar, porque eles não tiveram a capacidade de fazer um veto parcial em um plano diretor. Aí vetaram o seu próprio projeto onde a Câmara modificou em torno de 30% do projeto inicial, vetaram o seu projeto, encaminha um veto total à Câmara, esperando que a Câmara derrube o veto para eles entrarem com uma Adin e a cidade ficar aí sim sem plano diretor. É isso que eles estão pensando. Essa é a maldade contra a cidade. Só que a gente pode pensar inclusive em acatar o veto e fazer emendas no plano diretor atual. Por que não? Nós somos responsáveis ao contrário do que está acontecendo por aí. Brincar de cidade, isso aqui não é lego. Caxias não é um lego que tu montas e desmontas. Tem que levar a sério. O plano diretor é muito sério. E se não teve a capacidade para entender isso agora, me desculpe, vereador Elói,²⁰ mas nós temos que pensar muito bem em como é que nós vamos nos comportar na hora do veto desse processo.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Obrigado, vereador Felipe. Vereador Adiló.

²⁰ Vera Rassier (registro e conferência)



VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Obrigado, vereador Elói. Eu, olhando as publicações da prefeitura, eu chego ao ponto de que isso aí são publicações irresponsáveis, até com fundo criminoso porque é criar uma confusão, pavor na cidade, afastar os investimentos. Eu cito só um caso que está aí, que é... Olha, isso aí é de uma infantilidade impressionante. O parque da Festa da Uva não poderá mais fazer eventos porque está... Está ali, propaganda oficial do município, mas onde nós chegamos? Pelo amor de Deus!

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT): Permite um aparte, vereador.

VEREADOR ADILÓ DIDOMENICO (PTB): Risco de alagamentos... Se tem alguém que experimentou as maiores enchentes dessa cidade foi V. Exa. e este vereador: 2012, 2013, 2014 e 2015. Então limpem os tanques de contenção existente que já faz muito mais do que ficar publicando essas bobagens, tentando jogar a população contra a Câmara de Vereadores. A Câmara de Vereadores está muito madura e tem responsabilidade sobre os seus atos, soube ouvir a população. Sabe ouvir, é a única porta que sobrou para a comunidade. Então não faça isso com a Câmara de Vereadores porque isso aí beira realmente a insanidade, o que estão fazendo com essas publicações. Obrigado pelo aparte.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): E concluo, senhor presidente, dizendo que a estratégia da administração, vereador Renato Nunes, é tão imbecil que eles já anunciam o segundo passo: Se a Câmara derrubar o veto vamos entrar com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade. Portanto, literalmente, nós vamos trancar a cidade e a Câmara é que vai ser a... (Esgotado o tempo regimental) Porque a procuradora do município, Cássia Kuhn, disse literalmente na entrevista que foi colocada. E aí eu não me considero um imbecil, me considero até uma pessoa que entende, compreende e sabe desses joguinhos matreiros que acontecem do ponto de vista da política. Então, prefeito Daniel Guerra, o seu problema mesmo é de tratamento. Vá se tratar, cuide da sua saúde porque efetivamente o senhor não está lidando com pessoas que não estão favoráveis a defender os interesses da cidade. Nós estamos aqui defendendo os interesses da cidade de Caxias do Sul. Então nesse sentido faço essas ressalvas, senhor presidente, e até peço vênias a V.Sa. no sentido de orientar o nosso setor de comunicação para desmentir essas questões aqui porque senão fica só a versão do lado de lá. Obrigado.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Uma Declaração de Líder solicitada pela bancada do PP. Com a palavra o vereador Band.

VEREADOR ARLINDO BANDEIRA (PP): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, cumprimentar a todos que se encontram aqui no plenário, bem-vindos, e a todos aqueles que nos assistem pela TV Câmara, canal 16. Colegas vereadores, estou aqui mais uma vez dando continuidade as nossas visitas, quando o pessoal, vereador Adiló, senhor presidente, colegas, nos ligam tem que ir de atrás, tem que tentar ajudar. Muitas vezes a gente consegue, eu sempre falo aqui, e muitas vez não. Muitas vezes nós vereadores não temos aquele poder da caneta, não temos aquela decisão de resolver o problema da população, mas de estar junto, fazer o registro, que nem está aí, e assim, na sequência, cobrar a secretaria, os secretários, a quem compete para ser realizada a tal obra, tal situação. E neste caso aqui, lamentável, é uma vergonha, podemos assim dizer, tem esse camarada ali, o Ezequiel Zamboni, amigo nosso de longa data, mora no Cruzeiro, e tem um esgoto que corre bem ali onde ele está apontando. Um esgoto a céu aberto bem na frente da casa dele. Como é que ele vai, podemos assim dizer, de imediato, levar um amigo, fazer uma festinha de aniversário com um esgoto que passa bem em cima desse terreno, desse



cascalho que tem aí? Um esgoto a céu aberto. Então é um absurdo, isso é lamentável,²¹ a gente estar aqui cobrando essa situação, vereador Fiuza. Daqui a pouco, pela nossa cobrança e pela cobrança dele, podia ter feito. Não precisava ter vindo aqui. Nós podíamos ter vindo aqui parabenizar o secretário, a secretaria que compete para resolver esse problema. Teve que ir à justiça, e até hoje nada. Então é lamentável, um absurdo estar aqui falando de uma situação dessas, de um esgoto na frente da residência. E volto a dizer: Como é que ele vai convidar um amigo, um familiar? Uma festinha de aniversário, algo parecido, assim, no meio de um esgoto, de mosquitos, o muro caindo praticamente, desgrudando a tinta. De um esgoto que está descendo na frente da casa dele. Então a gente faz questão de mostrar essas questões, assim, ao vivo aqui. Vim aqui. Até eu não gostaria de vir aqui para falar de uma situação dessas. Realmente não gostaria. Mas muitas vezes tem que vir, porque muitas vezes as coisas são demoradas, é uma burocracia enorme para resolver um problema daqui a pouco tão fácil e rápido. É só querer. Só querer e ter boa vontade que resolve esse problema. Esse problema aí, para quem está nos ouvindo, nobres colegas vereadores, vocês aqui no plenário, o que acontece? É um esgoto que vem de uma residência acima, de uma outra casa, e passa então na frente da casa dele. Então, o que acontece? O outro morador tem que se envolver junto para resolver, junto com esse morador, para resolver esse problema aí. Mas o que eu vejo, vereador, colegas e Fiuza? No momento que você diz “é particular”. Mas o que eu vejo, vereador Thomé? Se há um diálogo, se há uma parceria, seja lá com o morador de cima, com aquele morador que está sendo prejudicado, tem como resolver. Não precisa muitas vezes entrar em justiça, muitas vezes não precisa ir... Hoje de manhã, inclusive, um assessor meu está acompanhando novamente, o Ezequiel, lá na Semma. Ele já foi por tudo: Semma, foi à Secretaria de Obras. Por tudo. Temos protocolo, temos indicação. Eu quero dizer aqui, repetir aqui: é lamentável, uma vergonha estar aqui falando isso de novo. Então, muitas vezes as coisas demoram a acontecer e, muitas vezes, eu não sei... Três anos, três anos que está cheirando o esgoto na frente. Ele vai ter que se mudar, bem dizer, acho, da residência. Porque aí... Mas, se vender, vai aonde? Vai aonde? Vai vender. Vai vender por um preço “x” e vai comprar onde, daqui a pouco? Tem que ficar e aguentar essa vergonha, esse cheiro. Que é saúde, sim, isso aí. É a saúde que está sendo prejudicada com mosquitos de várias espécies que têm aí. Então esperar que essa situação, com mais essa visita à Semma hoje de manhã, o meu assessor acompanhando. Eu ia junto, mas como a gente tem hoje a nossa sessão aqui, não pude acompanhar. Mas meu assessor está acompanhando. Esperar que a Semma, junto com a Secretaria, a quem compete, que resolva isso, que faça, que faça esse trabalho. Né, vereador Thomé? Então, muitas vezes as coisas são muito burocráticas e demoradas. Muitas vezes, como eu falei primeiro, nós vereadores, muitas vezes, vereador Edi Carlos, a gente cobra, cobra, cobra, e as coisas não saem do papel. Reuniões e reuniões muitas vezes. O pessoal está por aqui já dessas coisas. E muitas vezes as coisas demoram. Mas nós fizemos a nossa parte. Isso posso dizer de fonte segura. Que eu, nesse ponto, não me sinto prejudicado dessa parte, assim. A gente tem boa vontade de resolver. Aquele que diz “o Bandeira não resolveu, não tem vontade” está mentindo. Porque eu tenho boa vontade de resolver muitas coisas. Muitas vezes as coisas não saem do papel por causa de burocracia, pouca vontade de resolver as coisas. Até vou passar um filmetezinho com a minha fala e do morador aí. Minha equipe aí, se conseguir largar aí. Dá um volume aí. (Apresentação de vídeo)²² Então a gente acha até um pouco engraçado, mas não é nada de engraçado, vereador Kiko. Olha, como é que você vai visitar, digamos, um amigo teu lá,

²¹ Leandro Ribas (registro e conferência)

²² Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



uma família? E eu quero deixar bem claro, senhor presidente, aqui, eu quero deixar bem claro o que eu vou dizer aqui agora. Essas coisas aqui, eu vou continuar fazendo o meu trabalho, enquanto estiver aqui seja até no final do meu mandato, seja no próximo meu mandato de mostrar isso aqui, porque é uma coisa, se eu for atrás, senhor presidente e colegas vereadores, do secretário, pedir uma ajuda, eu acho que tem que alguém fazer algo, pelo menos um retorno. A gente não precisa vir aqui expor o prefeito, Secretaria, fazer... (Esgotado o tempo regimental.) Para concluir, senhor presidente, o negócio é tentar resolver, amenizar a situação ou pelo menos falar com o cidadão, aí não precisa a gente vir aqui, e as coisas acontecem normalmente, e a pessoa fica feliz e gratificada. E é o mínimo que a nossa cidade merece. Era isso, senhor presidente. Obrigado.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Encerrado o Grande Expediente. Passamos à

ORDEM DO DIA

Em discussão única e votação o Veto Total do Projeto de Lei nº 95/2018, contido no processo nº 121/2018, de autoria do vereador Velocino João Uez, que dispõe sobre a publicação no site do Poder Executivo Municipal da prestação de contas de instituições ou entidades sobre a aplicação de verbas públicas recebidas mediante convênio. Relatoria vereadora Paula Ioris, com a palavra.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB):

Referente ao PROCESSO Nº 121/2018 - PROJETO DE LEI nº 95/2018

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO

PARECER nº 429/2019
VETO

Pela CONSTITUCIONALIDADE do VETO TOTAL ao Projeto de Lei 95/2018, contido no Processo nº 121/2018.

Recebe esta Comissão de Constituição, Justiça e Legislação (CCJL), para análise e parecer, o VETO TOTAL 19/2019 ao projeto supracitado, de autoria do nobre Vereador Velocino João Uez, que dispõe sobre a publicação no site do Poder Executivo Municipal da prestação de contas de instituições ou entidades sobre a aplicação de verbas públicas recebidas mediante convênio.

O referido Projeto de Lei nº 121/2018 tramitou regularmente nesta Casa,²³ com emenda modificativa, e a redação final, foram aprovados por unanimidade dos vereadores e vereadoras presentes nas sessões ordinárias dos dias 08 e 22 de agosto de 2019, respectivamente.

O Prefeito, em suas razões de veto, destaca que a matéria objeto da presente lei é de competência exclusiva do Chefe do Executivo Municipal. No entendimento do Prefeito não pode a Câmara de Vereadores tomar a iniciativa de projetos que vise dispor sobre esta matéria sob pena de se implementar hipótese de usurpação de iniciativa.

Encaminhado o Projeto para sanção, o Senhor Prefeito o vetou totalmente (Veto Total - 19/2019), às fls.35/39.

Informa, em suas razões e conclusão, que: "A proposta legislativa apresenta inconstitucionalidade por vício de iniciativa, visto que cria atribuições e despesas a órgão da administração indireta, interferindo na organização e funcionamento da Administração ao legislar sobre matéria de competência privativa do Prefeito, ferindo o princípio da separação dos poderes.

Isso porque o projeto de lei interfere na gestão e organização da administração pública, ferindo dispositivos constitucionais que competem privativamente ao Chefe do Poder Executivo.

Cabe destacar que dispor sobre o funcionamento de serviços públicos, tal como pretendido pelo legislador, demanda investimentos por parte da Administração Pública em infraestrutura e divulgação, implicando em aumento de despesas.

Nesse sentido, a Lei Orgânica do Município preceitua que são de iniciativa privativa do Prefeito as leis que disponham sobre as atribuições das secretarias e órgãos da administração pública, e que compete privativamente ao Prefeito dispor sobre a organização e funcionamento da administração municipal, bem como autorizar as despesas dentro das disponibilidades orçamentárias.

[..]

Assim, encaminhamos VETO TOTAL ao Projeto de Lei em exame, por inconstitucionalidade em razão de apresentar vício formal de iniciativa, visto que fere o princípio da separação e independência entre os poderes e por vício material, por gerar aumento de despesas ao Poder Executivo e pela ineficácia da futura lei em relação a desnecessidade da análise pretendida, do qual se espera o acolhimento."

²³ Simone Moreira (registro e conferência)



E apesar de esta Comissão ter se manifestado pela Constitucionalidade do Projeto em tela (PAR - 405/2018, fls. 16/19), entre os embasamentos para fundamentar a posição desta Comissão é que a iniciativa é concorrente.

Todavia, a Lei Orgânica Municipal em seus artigos 73, § 1º e 94, IV possibilita que o Prefeito veto um projeto por considerá-lo ilegal ou contrário ao interesse público, e neste caso, foi este o entendimento do Chefe do Poder Executivo, que utilizou-se, com base nas razões expostas, desta faculdade para vetar o projeto aprovado por esta Casa Legislativa, exercendo o direito que lhe cabe, sendo o Veto é um direito constitucional do Chefe do Poder Executivo.

De fato, o poder legiferante do Vereador é limitado às normas constitucionais Federal e Estadual, além da própria Lei Orgânica Municipal.

Pelas razões apresentadas, esta Comissão de Constituição, Justiça e Legislação (CCJL), por seus integrantes, manifesta-se pela CONSTITUCIONALIDADE do VETO TOTAL aposto, competindo ao Plenário desta Casa, que é soberano, a aprovação ou rejeição, após a alta apreciação.

Este é o Parecer.
Salvo Melhor Juízo.

Caxias do Sul, 30 de setembro de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

ADILÓ DIDOMENICO Presidente - CCJL- PTB
ALCEU JOÃO THOMÉ Vereador - PTB
FELIPE GREMELMAIER Vereador - MDB
PAULA IORIS (Relatora) Vereadora - PSDB
PAULO FERNANDO PERICO Vereador - MDB

(Legix)

Obrigada, presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): O Veto Total do Projeto de Lei nº 95/2018 está em discussão.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Peço a palavra, presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Com a palavra o vereador Velocino.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Senhor presidente e nobres colegas, vereadores e vereadoras, pessoas presentes no plenário, estava conversando até hoje de manhã com a minha assessoria, muitas vezes a gente desanima e perde a vontade até de defender, mas quando a gente vê²⁴ é legítimo o poder público vetar ou não? Está dentro da sua legitimidade assim como parabenizo a relatora pelo relato assim conforme os artigos. Na Constituição já garante isso um direito da população cada vez mais ter essa informação. Eu acredito que já lá quando essa conveniada faz o convênio já teria que ter a iniciativa do poder público de cobrar, enfim, dessas instituições, enfim, a participação daquilo que é prestação de contas e repassar isso para a comunidade. Isso não é trabalho. Isso não é despesa. Talvez um pouco aumento de trabalho. Despesa é divulgar aquilo que o vereador, colega que me antecedeu, vereador Frizzo, publicar aquilo para tentar ludibriar a população, enganar com coisas e inverdades. Isso sim é gastar dinheiro público. Se é que o poder público tem entendimento que isso é um gasto como que relatou aqui. Isso sim. Quando é em época de campanha, independente de partido para publicar quando vem para cá na LDO pedindo cada vez mais dinheiro para publicação, enfim, para publicidade, isso sim é dinheiro gasto público para se promover. Agora um direito garantido à população não é gasto é simplesmente um pouco de aumento de trabalho e é uma obrigação da pessoa que está lá trabalhando para isso, para a população. A população tem que saber onde vai o dinheiro público. Para quem vai e o que está fazendo com aquele dinheiro. O porquê que ali foi conveniado sim ou não, a maioria foi cortado. A população tem direito. Então o uso do próprio veneno. Daqui a pouco o colega mostrou. Publicar inverdades sim, se é que existe gasto é gasto queimado. Então não dá para ficar quieto. Quando se tem a obrigação de fazer isso. Quando estava lá em Galópolis o secretário de Obras na época, Adiló, a gente tinha uma lista de

²⁴ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



todos os trabalhos diários e repassava à Secretaria de Obras. A população tem que saber onde tu estava atuando no serviço público, ela precisa saber. Hoje temos cada vez mais os meios de comunicação para isso. A população está ligada. O momento político é ruim. Cada vez mais temos espelhos de cima para baixo, de desvio, tudo que é lado. Aqui felizmente está sendo bem aplicado, mas a população tem o direito, vereadora Denise, isso não é gasto. Isso é aumento de trabalho. Talvez espero que o funcionário que está lá espera que venha às quatro horas para voar, porque eu quando ligo, qualquer secretário, uns que outros, atende o telefone é o mínimo que fazem. Então para mim isso não é gasto. É aumento de trabalho, é uma obrigação para o gestor que está lá. Novamente não dá para ficar quieto. Então que o poder público faça isso como já falei. Na hora de prestar esse convênio com a conveniada já que justifique isso no convênio e repasse para a população é um direito garantido na Constituição. Então peço aos nobres pares parece que virou moda isso aí para nos desgastarmos aqui dentro, mas não vai conseguir. Logo ali adiante, a população está atendida. Peço aos nobres pares para que se derrube isso para que, no mínimo, o poder público faça a sua obrigação. Transparência daquilo que é feito com o dinheiro público. Era isso.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Rafael e, na sequência, Beltrão.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Senhor presidente, vereador Velocino Uez, eu quando teve esse projeto em discussão eu já tinha me manifestado, porque quanto mais transparência a gente tem com a coisa pública menos despesas a gente tem de tempo para apurar possíveis corrupções ou desvios do dinheiro público. O vereador Alberto Meneguzzi, autor de uma outra lei justamente sobre todos os atos do município estarem no diário oficial no *site* da prefeitura. Graças a esse teu projeto, vereador Alberto, eu vi, por exemplo, no dia do professor a primeira página um decreto de R\$20 mil de diárias para o gabinete do prefeito só de complemento. Gabinete do prefeito, complemento de diárias do pessoal. Vinte mil reais só para o mês de outubro, ou seja, ele já usou tudo que tinha que usar e ainda pediu um complemento de mais de R\$20 mil em diárias. Ontem uma matéria que está no Pioneiro *on line*. *Prefeitura de Caxias²⁵ nega informações sobre valores das passagens aéreas de viagens de Daniel Guerra*. E aqui o jornalista André Tajés faz uma matéria muito importante solicitando todas as despesas aéreas, das viagens do prefeito e nada. Colegas vereadores, comunidade de Caxias, a quem está aqui hoje no plenário e caiu no golpe, votando no 10, na última eleição, que foi ludibriado pelo que se apelidou de gestor, dizer que a prefeitura seria das pessoas, pegou o megafone e dizia que a prefeitura estaria aberta para a população. O que a gente vê hoje são as portas fechadas, um gabinete que hoje tem que senha, tem porta fechada para poder entrar. Sai pelas portas do fundo porque não atende a população, tem medo, não visita os bairros. Mas mais do que as portas abertas, da prefeitura, é importante ter a transparência. Esse projeto do senhor, vereador Velocino Uez, tange sobre isso, porque talvez economizaria tempo aqui da Câmara de Vereadores, por exemplo, para fazer um pedido de informações, na sequência, sobre a questão da UPA, sobre esses contratos terceirizados que são feitos com empresas terceirizadas. Mas eu não sei porque o senhor se surpreende, vereador Velocino, por ele ter vetado o seu projeto porque como o vereador Frizzo falou, ele veta projeto da própria autoria dele, como o Plano Diretor. Então ele é tão louco, esse prefeito, que veta próprio projeto. Eu não sei porque o senhor está tão surpreso e nervoso. Mais uma só, mais um veto que ele faz. Então acalma o coração, Velocino Uez, não precisa ter um desespero aí porque ele veta. Ele nem lê o que ele faz. Então quero dizer que votarei contra esse veto, peço aos colegas vereadores

²⁵ Vera Rassier (registro e conferência)



também para apoiarem a derrubada desse veto porque esse projeto é de extrema importância não só para essa administração, mas outras que virão, porque enquanto isso, só este ano, o prefeito já gastou R\$180 mil em diárias. Sabe o que é isso? Enquanto o pessoal da saúde, que está aqui presente, o prefeito negou em fazer um contrato com a hemodiálise, aqui estava presente, na reunião, Alberto Meneguzzi, a Denise, este vereador, o vereador Renato, a Tatiane e a Paula, R\$160 mil um contrato com o Hospital Geral por mês para fazer um turno a mais de hemodiálise e o prefeito se negou assinar um contrato, o vereador Felipe estava na reunião também, com o Hospital Geral. Nós temos 14 pessoas hoje, no Hospital Geral e no Hospital Pompeia, presas, reféns porque não tem vagas hoje para fazer hemodiálise. Quem tem pessoas na sua residência que precisa de tratamento de hemodiálise sabe isso que estou falando. E como não tem, essas pessoas tem que ficar lá internado no hospital garantir duas ou três vezes por semana hemodiálise. Elas não precisariam estar internadas, mas se saírem do hospital não tem o tratamento. Daí isso o prefeito não gasta, não investi R\$ 160 mil. Mas o que a gente tem de informação hoje é de R\$180 mil em diária. Daí essas agências de viagens, que são contratadas terceirizadas, vereador, podia estar aqui esses gastos, no seu projeto de lei. Mas não se surpreenda porque ele veta os projetos dele... É como o senhor falou, ele podia usar as páginas oficiais como Facebook, como site da prefeitura para divulgar transparência e não criar picuinha. Então voto contrário ao veto e peço adesão dos demais vereadores. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Rodrigo.

VEREADOR RODRIGO BELTRÃO (PT): Bom dia, senhor presidente e nobres pares, senhores e senhoras que acompanham a sessão. Primeiro cumprimentar o vereador Uez que tem feito bons projetos, mas esse é excelente. Projeto correto, que dialoga... Está em sintonia diretamente com a lei de acesso a informação, em nível federal, que é de 2011, não é uma novidade. Acho até que o senhor ouviu alguns discursos do então vereador Daniel Guerra e se inspirou nele porque naquela época era zelo total pelo dinheiro público, publicidade total, enfim. E o seu projeto apenas vem a trazer, para o município, o que já está na lei federal, até quero ler a Lei nº 12.527, art. 2º, em que diz o seguinte: *Art. 2º Aplicam-se as disposições desta Lei, no que couber, às entidades privadas sem fins lucrativos que recebam, para realização de ações de interesse público, recursos públicos diretamente do orçamento ou mediante subvenções sociais...* Ou seja, isso já é lei e V. Exa. reprisando no município faz com que o prefeito tenha como uma obrigação publicizar essas informações. Agora, dizer vício de iniciativa de novo? Eu tenho dito que esta Casa, depois que derrubou os honorários sucumbenciais dos procuradores, tem uma lista lá com o nome dos vereadores, principalmente os que votaram contra, e aí qualquer projeto que aportar lá cara crachá. Tem o nome do vereador? Vai ser sempre²⁶ inconstitucional. Mas eu já vou chegar neste raciocínio, vereador Toigo. Além disso, eu já tenho defendido aqui, desde o início do mandato, já tenho percebido isso, a politização da PGM. Então o prefeito conseguiu até isso. Que dizia que ia ser um governo técnico, e hoje nós temos uma PGM politizada. Basta ver todos os episódios aí que nós temos visto, onde se presta a fazer política com aquilo que é coisa que tem que ser técnica. Olha, vetar um projeto desses, o prefeito deveria ter vergonha. V. Exa. vem aprimorar as informações que são necessárias, principalmente nas entidades. Porque no Poder Público existe um controle mais rigoroso. Tribunal de Contas, a própria Câmara de Vereadores, os orçamentos, as prestações de contas que passam por aqui. E as entidades sem fins lucrativos, que fazem convênio direto com o município, precisam, sim,

²⁶ Leandro Ribas (registro e conferência)



desse rigor para que qualquer cidadão ou cidadã possa fiscalizar, mediante o site da transparência. Então, quer dizer, o prefeito quer voltar atrás. Se anda para frente. Essa lei federal é de 2011. V. Exa. com primor busca aperfeiçoar a legislação local. Então mais uma vez esta Casa tem que dar um sinal para o prefeito de que isso aqui não é uma ditadura, de que ele não tem um poder totalitário e derrubar o veto. Daqui alguns dias, vai ter novamente uma foto do senhor presidente da Câmara promulgando essa lei com V. Exa. É assim que se combate democraticamente esse autoritarismo nefasto que existe no Executivo. Fiz questão, vereador Uez, de analisar esse projeto e tentar ver as razões do veto. Realmente é um veto político. É o prefeito que apaga incêndio com muita gasolina. É a opção dele. Eu voto pela derrubada do veto, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Encerrada a discussão. Em votação.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Para declarar o voto.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Para declaração de voto, vereadora Paula Ioris.

VEREADORA PAULA IORIS (PSDB): Bem, colegas, como eu sou relatora, um voto... É um relato técnico. Ele está previsto, sim, na Lei Orgânica e na Constituição Federal, é um direito do prefeito. Mas, na CCJ, nós demos constitucionalidade a esse projeto por ser uma iniciativa concorrente. Também, vereador Rodrigo, eu lembro dessa... Essa situação me fez lembrar que, em dado momento, o Sindilimp esteve nesta Casa conversando com a CCJ. Lembro que o vereador Frizzo estava junto. Acho que pelo desenvolvimento, não lembro. Onde eles estavam trazendo uma situação de não pagamento dos funcionários de empresas terceirizadas, onde eles vinham pedir uma ajuda para a Câmara nesse sentido. Se isso estivesse no ar, se essa prática existisse, naturalmente existiria um acompanhamento das empresas terceirizadas, se estavam no cumprimento da sua... Elas têm que pagar os funcionários. Então eles não vinham pagando FGTS, coisas assim. O que vira um passivo para o Município. Então penso que o mérito desse projeto é completamente válido, é necessário. Além da transparência, para evitar passivos para o Poder Municipal. Porque a gente acaba sendo solidário. Então eu também, apesar de ser a relatora, vou votar contra o parecer.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Solicito aos vereadores que registrem seu voto. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. O veto total foi rejeitado por maioria, votando contrariamente os vereadores: Alberto Meneguzzi, Adiló Didomenico, Alceu Thomé, Arlindo Bandeira, Denise Pessôa, Edi Carlos, Edson da Rosa, Elisandro Fiuza, Elói Frizzo, Felipe Gremelmaier, Gustavo Toigo, Kiko Girardi, Paula Ioris, Paulo Périco, Rafael Bueno, Renato Oliveira, Ricardo Daneluz, Rodrigo Beltrão, Tatiane Frizzo e Velocino Uez. Ausência da vereadora Gladis Frizzo, motivo de luto.²⁷ *Em discussão única e votação, EM REGIME DE URGÊNCIA, a MOÇÃO nº 18/2019, de Autoria Coletiva, Moção de Apoio à Greve dos Servidores Públicos do Poder Judiciário em contrariedade ao Projeto de Lei nº 93/2017, de autoria do Poder Judiciário.* Com a palavra um dos autores para justificar a urgência.

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT): Bom, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, a moção entrou em regime de urgência em função de pedido da mobilização e do Sindijus dos funcionários que estão aqui presentes.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Em discussão o regime de urgência. Encerrada a discussão. (Não houve manifestação.) Em votação o regime de urgência. Solicito aos vereadores que registrem seus votos. (Pausa) Encerrado o registro dos votos. Vereadora Paula vota favorável. Vereador

²⁷ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



Elisandro vota favorável. Encerrada a votação. O regime de urgência foi aprovado por unanimidade. Com ausência do vereador Alceu Thomé, e da vereadora Gladis por motivo de luto. Com a palavra um dos autores para a leitura da moção propriamente dita.

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT):

REGIME DE URGÊNCIA

MOÇÃO nº 18/2019

Moção de Apoio à Greve dos Servidores Públicos do Poder Judiciário em contrariedade ao Projeto de Lei nº 93/2017, de autoria do Poder Judiciário.

Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,

Nós, Vereadores e Vereadoras, abaixo assinados, encaminhamos a presente Moção de Apoio à Greve dos Servidores Públicos do Poder Judiciário em contrariedade ao Projeto de Lei nº 93/2017 que extingue o Cargo de Oficial Escrevente o que representa em torno de 60% da força de trabalho da Justiça Gaúcha. Desta forma, a maior parte dos servidores passa a pertencer a um quadro em extinção, sem possibilidade de remoção ou transferência e sem qualquer perspectiva de ascensão na carreira.

Apesar de constar na justificativa do Projeto de Lei 93/2017 de que esta medida trará economia ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, não é razoável e nem justo que esta economia ocorra de forma a prejudicar servidores deixando-os sem qualquer perspectiva de ascensão na carreira.

Todo trabalhador e trabalhadora, sejam eles públicos ou privados, em vez de serem prejudicado e sofrerem represálias, devem receber incentivos que lhes proporcionem melhores condições de trabalho para o bom e qualificado desempenho de suas funções.

Nesse sentido o SINDIJUSRS - Sindicato dos Servidores da Justiça do RS, entende que se pode unificar as carreiras sem prejudicar os servidores e, em última análise, a prestação jurisdicional, pois, como é do conhecimento de toda a comunidade, por maiores que sejam os investimentos em tecnologia, ainda são os seres humanos que fazem a justiça acontecer.

Ademais, convém salientar que o Projeto de Lei 93/2017 se mostra inconstitucional uma vez que o mesmo não foi debatido com os sindicatos e associações que representam os servidores da justiça o que contraria frontalmente o art. 27, I, 'a' da Constituição Estadual que assim determina:

"Art. 27. É assegurado:

I - aos sindicatos e associações dos servidores da administração direta ou indireta:
a) participar das decisões de interesse da categoria;"

Desta forma nos somamos aos Servidores para solicitar que o Projeto de Lei 93/2017 seja retirado de tramitação ou então seja rejeitado pelos senhores e senhoras Deputados e Deputadas Estaduais para que dessa forma se possa garantir as prerrogativas mínimas de valorização e ascensão na carreira para os Oficiais Escreventes do Poder Judiciário.

Assim, certo do comprometimento com os funcionários públicos pertencentes ao Judiciário Estadual, pedimos aos nobres Vereadores e Vereadoras, a aprovação desta Moção de Apoio à Greve dos Servidores Públicos do Poder Judiciário em contrariedade ao Projeto de Lei nº 93/2017.

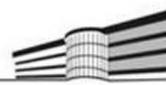
Por fim, requer seja a presente encaminhada ao Governador do Estado do Rio Grande do Sul, Senhor Eduardo Leite, ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, ao Presidente da Assembleia Legislativa e as Bancadas dos Partidos que compõem a atual legislatura no Rio Grande do Sul.

Caxias do Sul, 15 de Outubro de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

DENISE PESSÔA (Autora) - Vereadora – PT
ALBERTO MENEGUZZI (Autor) - Vereador - PSB
CLAIR DE LIMA GIRARDI (Autor) - Vereador - PSD
FELIPE GREMELMAIER (Autor) - Vereador – MDB
PAULO FERNANDO PERICO (Autor) - Vereador – MDB
RENATO OLIVEIRA (Autor) - Vereador – Pcdob
ELISANDRO FIUZA GONÇALVES (Autor) - Vereador – REPUBLICANOS
GUSTAVO TOIGO (Autor) - Vereador – PDT
RAFAEL BUENO (Autor) - Vereador – PDT
RODRIGO BELTRÃO (Autor) - Vereador - PT

(Legix)²⁸

²⁸ Simone Moreira (registro e conferência)



PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado. Em discussão única e votação a Moção nº 18/2019.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Peço a palavra, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Elói Frizzo com a palavra.

VEREADOR ELÓI FRIZZO (PSB): Presidente, senhoras e senhores vereadores, quero saudar aos colegas que assinaram essa moção. Estamos bem representados nela pela assinatura do vereador Meneguzzi da nossa bancada. Aqui só ratificar uma postura que a gente tem tido e outros vereadores também de não só manifestar a solidariedade a esse ataque virulento aos servidores da base da pirâmide, vereador Denise, enquanto os do topo da pirâmide continuam com os seus privilégios, virou regra no Brasil, nos estados se atacar os servidores da base da pirâmide, aqueles que têm no seu plano de carreira a única possibilidade de crescer funcionalmente, de aumentar um pouquinho os seus salários. Enquanto não se atacam os marajás lá da época do Collor, os que incorporavam de forma indecente, dobravam os seus salários assumindo cargos aqui e ali na Assembleia Legislativa ou assim por diante. Aí, mais uma vez, se atacam os servidores que estão ali prestando um bom serviço. Até uma contradição porque tem se falado muito no presidente do Tribunal de Justiça do nosso estado onde se ficou sabendo que acumulou as férias e recebeu tudo numa tacada só, mais de R\$ 100 mil. Enquanto isso, vai se mexer em uma coisinha pequena para exatamente botar esse povo todo em quadro de extinção e não propiciar que eles continuem de acordo com do seu plano de carreira conquistado lá atrás com muita luta, cumprindo o seu dever funcional. Simplesmente muda só o nome – é isso, vereadora Denise? – que as funções permanecem praticamente as mesmas. Então minha solidariedade em nome da bancada do PSB à luta de vocês. Nós vamos também fazer uma pressão muito grande nos deputados do PSB na Assembleia Legislativa no sentido de que rejeitem esse projeto e faremos da mesma forma com relação aos professores porque também temos uma posição muito clara de que o governador Eduardo Leite não ataca o problema. Ataca lamentavelmente aqueles que menos podem, que menos tem como se defender. Agora, os privilégios, isso eles não têm cuião para atacar. Aí não tem. Falta postura do ponto de vida de... Entendo, vereadora Paula, a preocupação de repente o governador, entendo a preocupação do presidente do Tribunal de Justiça, de dar uma demonstração de que também está preocupado com as finanças públicas, mas, mais uma vez, vereadora Denise, quem vai pagar? O pessoal lá de baixo. A reforma da previdência é a mesma coisa, se atacam os coitados que ganham até dois salários mínimos e se mantêm lá os privilegiados. Então nesse sentido cumprimentos aos vereadores e serei favorável. Era isso. Muito obrigado. (Palmas)

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Encerrada a discussão. Em votação.

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT): Para declarar o voto.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Para declarar o voto, presidente.

VEREADOR RODRIGO BELTRÃO (PT): Para declarar o voto.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Para declarar o voto, vereadora Denise Pessôa, vereador Rodrigo Beltrão e vereador Rafael Bueno.

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT): Bom, primeiro do Sindjus, da Tina, que pediu para agradecer os vereadores que assinaram a moção e os que já se manifestaram que apoiarão essa moção. Eu acho que é uma das... Eu não me lembro de uma mobilização tão grande do judiciário, de servidores do judiciário. Então aqui quero cumprimentar aqui todos que estão, talvez, na primeira greve alguns, mas que vem demonstrar o quanto é justa essa demanda. A gente está falando da maioria dos funcionários que fazem



realmente acontecer a justiça no Estado do Rio Grande do Sul, quando a gente fala em 60% dos cargos. Então é quem trabalha mesmo na ponta. Mas também só dizer que... Acho que a moção traz muitas informações, mas a greve também fala de algumas²⁹ pendências que o CNJ tem convocado os estados para resolver, que é o plano de cargos e salários que ainda não foi feito no Estado do Rio Grande do Sul. Os funcionários não têm plano de cargo e salário. A igualdade de vale-alimentação entre magistrado e funcionários também. Não tem o que justifique não ter igualdade entre vale-alimentação, porque alguém come mais do que... Nada dá. (Palmas) Então aqui a gente registra o nosso apoio aos servidores do judiciário, e a moção, ela é uma forma de expressar a nossa posição aqui da Câmara de Vereadores. Obviamente eu votarei favorável.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Beltrão.

VEREADOR RODRIGO BELTRÃO (PT): Também quero saudar os servidores do judiciário, parabenizar pela organização. Acho que esta Câmara é que tem que agradecer os servidores de forma organizada terem trazido essa pauta que ela atinge diretamente o povo ali fora, que tem um conjunto de demandas esperando a decisão do Judiciário, a tutela judicial e existe com o quadro que tem, da forma que está, já existe uma certa demora dos processos. Muitas vezes chegam a perder objeto. É de interesse de família, de interesse de patrimônio, liberdade das pessoas. Então o governador deveria estar debruçado junto com os servidores como aprimorar, como aperfeiçoar, como qualificar, como criar um plano de carreira e não esse sucateamento disfarçado de uma economia. Essa questão do judiciário ela é essencial para nossa comunidade. Então neste momento nos cabe nos somar essa greve dos servidores do judiciário, fazer com que essas vozes aqui cheguem lá em Porto Alegre onde se tomam as decisões e buscar uma reversão. Nós esperávamos do atual governo esse aspecto que se somasse a essa lacuna que existe que nós precisamos de mais servidores do judiciário, em especial essa classe que eles têm atacado faz com que de fato o judiciário ande. Vamos estimar, segundo documento que foi recebido aqui, que 60% da força de trabalho do Poder Judiciário vem, por exemplo, dessa categoria do oficial escrevente. Então quero aqui ... Tive o prazer de ser autor do conjunto da emoção e, no momento oportuno, vou votar favorável a também para, além disso, como eu disse, tem que fazer com que esse reclame chega em Porto Alegre e comece a mudar as coisas. Não dá para eleger um governo achando que as coisas vão melhorar e vai afrontando o judiciário para sucatear. Então parabéns mais uma vez a mobilização e estamos juntos nessa justa luta.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Rafael Bueno.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Senhor presidente, os servidores aqui do Estado que estão presentes. Vocês estão desde as 8h30 da manhã aguardando a votação dessa moção. Faz parte, é democracia. É bom a gente conhecer, eleger e cobrar. Eu assinei essa moção justamente porque a bancada do PDT, em nível estadual, já se manifestou contrária a essa posição. Então eu estou com a consciência tranquila com o apoio dos nossos deputados perante essa categoria. E aí, colegas vereadores, o que me chama atenção somente no primeiro parágrafo que sessenta por cento do efeito do judiciário corresponde a categoria que eles querem extinguir, que o governo estadual quer extinguir. Mas há uma contradição? Como é que tu quer extinguir algo que corresponde a grande maioria dos trabalhadores? O que é o sucateamento? É terceirizar algo que é público? Ou é colocar estagiários a fazer a função desses servidores? (Palmas) E aí o estagiário deve servir como apoio e não como a maior carga de trabalho. Ele

²⁹ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



deve ter o conhecimento para a prática dos seus estudos na realidade, não servir como a grande mão de obra. E quero dizer, colega, vereador Elói Frizzo, quando o senhor se manifestou é engraçado, porque a pirâmide, os benefícios, as regalias continuam para uns, enquanto outros lá na base não tem nada. E quem leu esse material aqui entregue a função do oficial escrevente. Atribuições: para concluir, presidente. Deveres: *executar tarefas inerentes ao ofício do foro judicial previstas em leis regulamentadas*. Exemplos de atribuições: *substituir escrivão que for designado, desde que não haja oficial ajudante ou quando esse tiver impedido. Atuar nas audiências digitando os respectivos termos. Digitar sentenças, decisões, despachos. Auxiliar o atendimento ao público, auxiliar o juiz inclusive realizando pesquisa, jurisprudência e doutrina, secretariar³⁰ o juiz no impedimento de chefe de ofício, exercer outras atribuições compatíveis que lhe forem cometidas pelo juiz ou pelo titular do ofício, exercer outras atribuições que não definidas em lei sejam especificadas em provimento da corregedoria geral da Justiça*. Ou seja, eles fazem tanto quanto juiz, quase, das atribuições do cargo. Então o meu voto é favorável porque nenhuma máquina e nenhum estagiário que está recém entrando na sua atribuição conhece tanto de quem passou pelo crivo do concurso público, porque se não tiver o concurso público as indicações terão e a gente sabe como é que funciona. Obrigado. (Palmas)

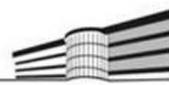
PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Felipe.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (PMDB): Senhor presidente, senhoras vereadoras e senhores vereadores, primeiramente saudar a Tina, a gente vem conversando bastante sobre essa situação, há dias conseguimos espaço da tribuna da Câmara para que vocês pudessem se pronunciar e acho que isso foi extremamente importante, relevante para mostra para a sociedade essa luta toda. Saudar também, em nome de todos os servidores, a Salete, minha grande amiga, foi minha chefe lá no fórum. Então conheço bem o trabalho de vocês, tive a alegria de poder ser estagiário do fórum lá em 2001, 2002. Na época que os estagiários não eram remunerados ainda, mas eu sei a importância desse processo para vocês, desse projeto que está tramitando, para vocês, até porque o que pode acontecer aqui é um ataque direto a sociedade gaúcha. O impacto vai ser na sociedade, a dificuldade com que o Judiciário vai ter para fazer as situações acontecerem vai impactar em quem? Vai impactar na comunidade. Então tenho certeza que a luta é justa, ela é importante e nós podemos ajudar, como Câmara de Vereadores, aqui a demonstrar isso. Quero agradecer a vereadora Denise também que na quinta-feira, no dia proposição da moção, eu não estava em Caxias, estava em Guaporé representando o vereador Cassina, e a vereadora Denise deu toda a tramitação desse processo que é extremamente importante. Então me coloco à disposição, sigo à disposição dos funcionários do Judiciário, que eu acho que a luta é justa e é importante para a sociedade gaúcha. Muito obrigado. (Palmas)

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Toigo.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Bom dia presidente, de igual maneira subscrevi essa moção que entendo perfeitamente justa e quero saudar aqui a querida amiga Salete Parise, colega de Ajuris, corredora, muito bem representa Caxias do Sul, mas é extremamente justa essa reivindicação, presidente, porque toda medida que visa extinguir cargos da magnitude de que é hoje o oficial escrevente ele precisa ter um debate ampliado e é nesse sentido a reivindicação dessa categoria. Nós precisamos, quando temos esse entendimento de que se faz novos provimentos, novas criações de cargos ou funções, é daqui para frente. Nós não podemos... Temos que lembrar que o direito adquirido ele é uma cláusula pétrea, mas nós

³⁰ Vera Rassier (registro e conferência)



precisamos atentar para a expectativa de direito, muitas vezes, que tem uma categoria que escolheu, não pediu para ninguém, se adaptou ao edital do concurso, foi avaliado no seu estágio probatório, fez todo um planejamento da sua família e muitas vezes, num projeto de lei, isso tudo vem abaixo. Então nós sabemos da importância. Hoje se as decisões, dentro das varas judiciárias do nosso estado, dos processos, nós sabemos que, sim, tem uma grande responsabilidade, tem a mão ali de um homem, de uma mulher investido num cargo de oficial escrevente que tem toda uma responsabilidade, seja ela de digitar, de atender as demandas do magistrado, da magistrada, de proferir algo com profissionalismo e é isso que nós precisamos atentar dentro dessa categoria. Então nós sabemos da importância que tem os servidores, o quadro deles. Concordo com o vereador Elói, muitos da base hoje estão sendo considerados os vilões. A culpa pelo problema estrutural do estado, que tinha que ser dado uma olhada na questão dos efetivos, das condições das escolas, da situação do ambiente de trabalho dos nossos professores, da área da saúde e igualmente dos servidores da base do Judiciário precisam ser analisados de uma maneira muito mais ativa, correta e séria. Então nesse sentido, presidente, me junto a moção para que a nossa Assembleia e de igual maneira vamos fazer também a nossa articulação junto a bancada do Partido Democrático Trabalhista para que justamente peça vista, retire esse projeto para que possa dialogar de uma forma mais eficaz com essa categoria. Obrigado. (Palmas)

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Fiuza.

VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS): Obrigado, senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, quero cumprimentar a todos os servidores e servidoras tanto desta Casa Legislativa como também do estado, como também do nosso município. A nossa assinatura a moção de apoio as senhoras e aos senhores é com intuito de vocês buscarem e reivindicarem, a qual no seu papel, como democrático, aquilo que³¹ é alcançado por direito. Nós não somos favoráveis à greve por entender e eu crer que também é o único meio, muitas das vezes, infeliz de reivindicar para chamar atenção do Poder Executivo para as discussões. Mas a minha maior preocupação é com os servidores, os nossos professores, os nossos policiais militares, soldados, cabos e sargentos. Que também, de uma certa forma, estarão passando por uma situação muito complexa. O que eu quero aqui colocar, de suma importância...

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Para declarar o voto.

VEREADOR ELISANDRO FIUZA (REPUBLICANOS): E também para complementar, o quanto é de uma forma responsável do Poder Executivo, junto com todas as categorias, ter um diálogo aberto por uma discussão. Porque nós sabemos que, hoje, o Estado enfrenta uma crise como nunca. E nós sabemos que, de uma certa forma, tem que haver uma responsabilidade de uma discussão com as categorias para que fique o meio termo, onde vocês possam continuar tendo suas garantias e também a população possa, de uma certa forma, poder ter os serviços também, de uma certa maneira, com responsabilidade. Então, o nosso abraço a todos. Muito obrigado.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Vereador Alberto Meneguzzi.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Senhor presidente, em parte eu já me sinto contemplado pela manifestação do colega de bancada, o vereador Elói Frizzo, do PSB. Quero saudar aqui o Dr. André Calai. Em nome do Dr. André, que é um amigo de longa data, todos os servidores da Justiça. Esses dias eu passei na frente do Fórum e vi vocês lá na frente, na paralisação, e lembrei um pouquinho da minha caminhada como bancário, no antigo Banco de Crédito Nacional. Com três meses de banco,

³¹ Leandro Ribas (registro e conferência)



com megafone, pela Júlio de Castilhos, puxando uma série de outros bancários numa paralisação também reivindicando por direitos. Nossa colega aqui também. Não fui para a rua, mas o gerente me chamou e perguntou: “Como é que tu acha que deve ser, que alguém deve crescer numa instituição?”. Tentando me inibir. Eu disse: “Olha, ou ele é valorizado, ou ele faz greve. Ou ele paralisa, ou ele reivindica os seus direitos”. (Palmas) E é isso que vocês têm feito. Eu acho muito bacana isso. Não é uma paralisação, uma reivindicação, uma vinda até aqui, um ficar na frente do Fórum, enfim, uma manifestação em redes sociais. É não olhar para o próprio umbigo. É pensar numa categoria como um todo. Parabéns pela luta de vocês. Enquanto este país tiver categorias lutando pelos seus direitos e indo em busca disso, participando da atividade política, é assim que a gente conquista as coisas. Então a bancada do PSB assina junto. Eu assinei junto. E parabeno vocês pela luta. (Palmas)

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa)

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Voto favorável, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Edson da Rosa vota favorável. Vereador Frizzo igualmente. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. A Moção nº 18/2019 foi aprovada por unanimidade, com ausência da vereadora Gladis Frizzo. Obrigado pela presença de todos, pela manifestação ordeira. Assim como também o pessoal do Sindiserv. São sempre bem-vindos entre nós. *Em discussão única e votação, em Regime de Urgência, o Requerimento nº 156/2019, de autoria da Comissão de Saúde e Meio Ambiente, que solicita ao Poder Executivo Municipal informações a respeito dos atendimentos na UPA Zona Norte.* Com a palavra um dos autores para justificar o regime de urgência.

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB): Senhor presidente, senhores vereadores. Nosso regime de urgência, presidente, em virtude da morte do menino Theillor ter acontecido dia 5, o último, e da Sra. Marlene das Graças Ribeiro da Silva, também, Theillor Martins Matos³² e Sra. Marlene das Graças Ribeiro da Silva; então, em virtude dessas duas mortes, para nós apurarmos o quanto antes, senhor presidente. Esse é o motivo de urgência.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Em discussão o regime de urgência. (Não houve manifestação.) Encerrada a discussão. Em votação o regime de urgência. Solicito aos vereadores que registrem seus votos. (Pausa) Vereador Edi Carlos vota favorável. Vereador Périco igualmente. Vereador Edio Elói Frizzo vota favorável. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. O regime de urgência foi aprovado por unanimidade, com ausência do vereador Elisandro Fiuza, e da vereadora Gladis pelo motivo já citado. Discussão da moção, ou melhor, do Requerimento por um dos autores.

VEREADOR RENATO OLIVEIRA (PCdoB):

REGIME DE URGÊNCIA

REQUERIMENTO nº REQ 156/2019

PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO PREFEITO (Art. 176, III)

Solicita ao Poder Executivo Municipal informações a respeito dos atendimentos na UPA Zona Norte.

Senhor Presidente,
Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,

A Comissão de Saúde e meio Ambiente, no uso das atribuições que confere o Regimento interno desta casa, vem solicitar informações sobre dois atendimentos na UPA Zona Norte.

³² Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



Dois fatos revelados por familiares no gabinete do Vereador Alberto Meneguzzi, supõem negligência nos atendimentos:

O atendimento ao menino Theillor Martins Matos: chegando à UPA, dia 04 Outubro/2019, foi medicado e liberado. No dia seguinte, com agravamento dos sintomas, voltou à UPA, resultando no óbito horas após a entrada, por meningite bacteriana.

O atendimento à Sra. Marlene das Graças Ribeiro da Silva: dia 29 de setembro/2019 foi ao Atendimento UPA Zona Norte, apresentando hipertensão, foi medicada e liberada. No dia seguinte, foi a óbito e, conforme a Certidão de óbito, por infarto do miocárdio.

Baseado nos relatos das referidas famílias, com a finalidade de esclarecimento dos dois óbitos, esta Comissão apresenta os seguintes questionamentos:

1- Quais médicos atenderam os pacientes,

- a) Theillor Martins Matos;
- b) Marlene das Graças Ribeiro da Silva.

2- Quais sintomas identificados pelos plantonistas no primeiro atendimento dos pacientes;

- a) Theillor Martins Matos;
- b) Marlene das Graças Ribeiro da Silva

3- Quais procedimentos, exames e medicações foram adotados durante os atendimentos dos pacientes: (anexar cópia dos prontuários)

- a) Theillor Martins Matos;
- b) Marlene das Graças Ribeiro da Silva.

4- Da notificação judicial, quem recebeu e qual o encaminhamento para a necropsia de Theillor?

5- Quanto tempo o corpo da criança (Theillor Martins Matos) ficou na UPA, aguardando para necropsia e ou procedimentos funerários?

6- Qual profissional prestou assistência à família do paciente Theillor Martins Matos?

Caxias do Sul, 15 de Outubro de 2019; 144º anos de Colonização e 129º anos de Emancipação Política.

RENATO OLIVEIRA - Presidente - CSMA – Pcdob
PAULA IORIS - Vereadora – PSDB
TATIANE FRIZZO - Vereadora – SOLIDARIEDADE
FELIPE GREMELMAIER - Vereador – MDB
RAFAEL BUENO - Vereador – PDT

(Legix)

Enfim, assinam todos os membros da Comissão de Saúde, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Em discussão o Requerimento nº 156/2019.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Peço a palavra, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Vereador Alberto Meneguzzi.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Senhor presidente, esses dois casos da morte do menino Theillor e também do falecimento da D. Marlene das Graças Ribeiro da Silva, eles chegaram até o meu gabinete, também enviamos para a Comissão de Saúde e merecem, sim, uma profunda investigação. O pai do menino Theillor procurou no meu gabinete e fez todo um³³ relato a respeito do pré-atendimento, enfim, de toda a situação que envolveu a morte desse menino de 10 anos. Em um primeiro momento foi até a UPA Zona Norte, foi medicado, depois, chegou caminhando esse menino na UPA Zona Norte numa sexta-feira, saiu carregado pela mãe até o carro e, no dia seguinte, voltou para a UPA Zona Norte e faleceu, às 10h32min da manhã e ficou até às 7 da manhã do dia seguinte na UPA Zona Norte. O pai peregrinando em órgãos públicos tentando saber qual o motivo da morte deste menino, porque foi diagnosticado, no atestado de óbito, meningite bacteriana, mas o IGH, que administra a UPA Zona Norte, negou, descumpriu uma decisão judicial de fazer necropsia no corpo desse menino. Então os

³³ Simone Moreira (registro e conferência)



pais é que estão pedindo que a gente continue, eles querem saber a verdade e até apara corrigir possíveis erros, essa é a intenção da família, nos processos de atendimento dessa criança. E a Marlene, moradora do Bairro Cidade Nova, com um quadro, diabética. Ela foi levada pelo filho no dia 30 de setembro, numa segunda-feira, até a UPA Zona Norte e mesmo com todos os sintomas de que ela poderia enfartar, foi medicada, não foi feito um exame de sangue, foi feito um eletrocardiograma e essa senhora foi liberada. A gente sabe que com medicação e já acomodada o eletrocardiograma pode não acusar alguma situação mais séria ela foi liberada e, no dia seguinte, enfartou em casa e morreu. O filho da D. Marlene veio me procurar e também pede que a gente leve a diante essa situação para que os processos, os protocolos, a maneira como ela foi atendida, eles sejam, se possível, corrigidos, porque ele entende, mesmo sem ser profissional da área da saúde e que houve uma certa negligência no atendimento. Bom, esses casos que vieram até nós, vereador Renato Oliveira. Muitos outros casos não vêm, não chegam, mas que significam, sim, tem aí algum tipo de erro de procedimento. É má-fé de um servidor da área de saúde? Não. Não acredito que seja isso, porque os servidores que trabalham na UPA Zona Norte eles estão desde o início sendo assediados moralmente pela direção do IGH, estão sobrecarregados de serviços e cansados também e doentes. Aliás, os servidores do IGH, há uma orientação inclusive para os médicos, porque o servidor do IGH que trabalha com a doença dos outros, com a saúde dos outros, não têm plano de saúde. Está doente, não tem plano de saúde e há uma orientação inclusive da direção do IGH para que os médicos do Postão não deem atestado para os próprios servidores. Então é no limite que esses servidores atuam, é no limite que esses servidores atendem e esse é o reflexo da terceirização da área da saúde. Então é importante sim que a gente tenha todas essas informações desses casos. Eu já levei, inclusive, vereador para o Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal, porque as pessoas... “Bom, vão judicializar essa questão.” Não tem outra alternativa às vezes, não tem outra alternativa e o Ministério Público tem sim que chamar, a família se dispõe a ir lá e fazer esse relato que foi feito a mim, foi feita Comissão de Saúde para que tudo seja devidamente apurado. Então o pedido de informações é nesse sentido. Talvez não venha informação alguma porque a Secretaria da Saúde não responde nada, esse secretário da Saúde é um inútil; com todo respeito aos servidores da área da saúde, das UBSs que fazem o que podem, mas esse secretário não merece estar no cargo que ele está. Provavelmente não vai nem responder, vai dizer que a gente está fazendo onda aqui, mas a população é que está pedindo que a gente faça a devida investigação e a devida apuração. Obrigado, senhor presidente.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Questão de ordem, presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Pois não.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT): Solicito a vossa excelência a prorrogação da sessão até o final da Ordem do Dia. Temos muitos itens a serem apreciados de acordo com o nosso regimento.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado. Atendendo ao Art. 104, submeto à votação a prorrogação da sessão até o final da Ordem do Dia. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa)³⁴ O vereador Paulo Périco vota favorável. Vereador Rafael Bueno vota favorável e a vereadora Tatiane igualmente. Vereadora Denise vota favorável. Encerrado o registro dos votos, encerrada a votação. A prorrogação da sessão até o final da Ordem do Dia foi aprovada por unanimidade

³⁴ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



dos vereadores presentes com as ausências dos vereadores: Alceu Thomé, Edi Carlos e Gládis Frizzo por motivo de luto. Encerrada da discussão. Em votação o Requerimento nº 156/209.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Para declarar o voto.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Para declarar o voto, vereador Velocino Uez.

VEREADOR VELOCINO UEZ (PDT): Senhor presidente, colegas vereadores, Comissão de Saúde voto favorável, com certeza já falei um pouquinho há poucos dias. O vereador Alberto pontuou muito bem. Isso é um de alguns casos. Tenho aqui 11 de setembro no qual o vereador Rafael também naquela noite eu lhe liguei para ver se o senhor tinha algum conhecimento. Um pai me pedindo encarecidamente apoio. A filha foi recém mãe, vereadora Denise, eu sempre pontuo porque teve uma criança, enfim, a pouco tempo, lá atrás e oito horas da noite foi na UPA, estava com febre, estava ruim, passou por uma triagem, pela UPA não é grave, aguarda, estava bastante complicado, vereador Rafael, o senhor lembra que eu pedi ajuda e depois passaria a fazer vários exames. A mãe ficou lá até uma e meia da manhã. A criança chorava em casa, precisava ser amamentada. Parece que a febre abaixou, porque ela tinha sido medicada em casa e foi para a casa. No outro dia de manhã, 12 de setembro, eu liguei para o pai e aí? Foi para casa? Eu disse: vai lá no Hospital Geral e tenta lá. O Hospital Geral imediatamente fez os exames, enviou para o Pompéia que tinha mais recurso e ela fez cirurgia. Imediatamente o Dr. Ivanês Tomazzoni, o médico dela lá em Galópolis fez cirurgia nela por problemas renais e de lá para cá ela ficou vários dias no hospital. Poderia ter sido mais uma, vereador Alberto Meneguzzi, poderia ter sido mais uma talvez se não procurasse novamente no outro dia o Hospital Geral. Então só alguns casos, só quis pontuar isso e a mãe não se recuperou até hoje. Depois pegou pneumonia, foram muito problemas renais. Consequência, podia ter levado a morte. Então voto favorável.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Solicito aos vereadores que registrem o seu voto. (Pausa) Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. O Requerimento nº 156/2019 foi aprovado por unanimidade, com as ausências dos vereadores: Edi Carlos, Elisandro Fiuza e Gládis Frizzo. *Em discussão única e votação a Moção nº 19/2019, de Autoria Coletiva, de apoio a PEC 06/2019 que Modifica o sistema de previdência social, estabelece regras de transição e disposições transitórias, e dá outras providências, para que Inclua as guardas municipais de todas as cidades brasileiras com a merecida aposentadoria especial.* Com a palavra um dos autores para leitura da moção.

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT):

MOÇÃO nº 19/2019

De apoio a PEC 06/2019 que Modifica o sistema de previdência social, estabelece regras de transição e disposições transitórias, e dá outras providências, para que INCLUA AS GUARDAS MUNICIPAIS DE TODAS AS CIDADES BRASILEIRAS COM A MERECIDA APOSENTADORIA ESPECIAL.

Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,

Os Vereadores que a presente subscrevem, observadas as normas regimentais, apresentam **Moção de Apoio** a PEC 06/2019 que modifica o sistema de previdência social, estabelece regras de transição e disposições transitórias, e dá outras providências, para que Inclua as Guardas Municipais de todas as cidades brasileiras com a merecida aposentadoria especial.³⁵

Considerando a importância e relevância das Guardas Municipais do Brasil;

Considerando a atuação da Guarda em defesa do cidadão de bem e do patrimônio público municipal;

Considerando o reconhecimento da Guarda Municipal por meio da Lei 13.022 de 08 de agosto de 2014 que estabeleceu o Estatuto Geral das Guardas Municipais;

Considerando os preceitos do Estatuto das Guardas que estabelece que são princípios mínimos de atuação das guardas municipais:

³⁵ Vera Rassier (registro e conferência)



I - proteção dos direitos humanos fundamentais, do exercício da cidadania e das liberdades públicas;

II - preservação da vida, redução do sofrimento e diminuição das perdas;

III - patrulhamento preventivo;

IV - compromisso com a evolução social da comunidade; e

V - uso progressivo da força;

Considerando a premente necessidade de conceder a aposentadoria especial aos Guardas Municipais e que a legislação brasileira deve avançar nesse sentido garantindo os direitos aos servidores das guardas municipais;

Considerando que os guardas municipais são indispensáveis a segurança urbana e que sua atividade é muito desgastante física, psicologicamente e mentalmente, além do fator risco de morte que ocorre todos os dias no combate a criminalidade e a violência urbana, rural e ambiental, pois a guarda está presente em todas as localidades do município;

PROPOMOS ao Egrégio Plenário, com fundamento e na forma regimental a manifestação desta Edilidade, reivindicando providências para que os servidores das Guardas Municipais Brasileiras tenham sua APOSENTADORIA ESPECIAL, garantindo esse direito fundamental e social a todos os trabalhadores conforme Constituição Federal, para ao fim INCLUIR TODAS AS GUARDAS MUNICIPAIS DE TODAS AS CIDADES BRASILEIRAS COM A MERECEIDA APOSENTADORIA ESPECIAL na PEC DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA BRASILEIRA.

Por fim, requer seja a presente **MOÇÃO DE APOIO** encaminhada cópias ao Exmº Sr. Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO. Ao Exmo Sr. Presidente da Câmara dos Deputados RODRIGO MAIA, ao Exmo Sr. Presidente do Senado Federal DAVI ALCOLUMBRE, ao Exmo. Sr. Prefeito do Município de Caxias do Sul Daniel Guerra.

Caxias do Sul, 10 de Outubro de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

GLADIS FRANCESCHETTO FRIZZO (Autora) Vereadora - MDB

ADILÓ DIDOMENICO (Autor) Vereador - PTB

ALCEU JOÃO THOMÉ (Autor) Vereador - PTB

CLAIR DE LIMA GIRARDI (Autor) Vereador - PSD

DENISE PESSÔA (Autora) Vereadora - PT EDI

EDI CARLOS PEREIRA DE SOUZA (Autor) Vereador - PSB

RAFAEL BUENO (Autor) Vereador - PDT

RENATO OLIVEIRA (Autor) Vereador - PCdoB

RODRIGO BELTRÃO (Autor) Vereador - PT

VELOCINO JOÃO UEZ (Autor) Vereador - PDT

(Legix)

É essa a moção.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Em discussão a Moção nº19.

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT): Peço a palavra.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Com a palavra a vereadora Denise.

VEREADORA DENISE PESSÔA (PT): Bom, primeiro, dizer que a construção e articulação dessa moção veio principalmente da vereadora Gladis Frizzo e que, então, não pode apresentar a moção hoje por motivo de força maior. Mas também dizer que a moção trata de uma demanda, sim, dos servidores. E aqui a gente, os servidores municipais inclusive estão aqui representando a Guarda. E a Guarda a gente já tem discutido há muito tempo vários temas, a gente tem discutido a função da Guarda, mas o que não dá para discutir é o risco, sim, do trabalho da Guarda e que, portanto, tem que se equiparar a outras categorias que tratam de segurança que entram na aposentadoria especial. Aqui também aproveito só para registrar que, anteriormente, foi falado da Guarda, especialmente na questão do fechamento do PA 24 Horas, que estavam lá no seu trabalho, apenas dizer que a Guarda cumpre funções. Então, na verdade, a crítica nunca é a Guarda e, sim, a quem manda a Guarda fazer algumas ações. Então a Guarda estava lá, mas não era uma decisão da Guarda, uma ação da Guarda, a Guarda decidiu que ia lá fechar o Postão. Então só deixar esse registro que não foi em nenhum momento. A Guarda tenta garantir a segurança e, portanto, ela tem, sim, o seu risco de morte. Ela está sempre exposta, sempre na ponta, assim como outros agentes de segurança. Então, por isso que aqui a pauta é justa, a gente aqui está dando esse apoio e a gente espera que nessa reforma da Previdência, que tem tantos temas que estão sendo... tantos trabalhadores que estão sendo prejudicados, que a gente pelo menos consiga garantir esse direito que é um direito que eles já vêm buscando há algum tempo e que agora a gente está apresentando também o



nosso apoio através dessa moção. Então por isso a gente pede o apoio dos colegas, para que a gente garanta e reconheça essa luta da Guarda Municipal. Obrigada.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Encerrada a discussão. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seus votos. (Pausa)³⁶ Vereador Bandeira como vota? Favorável. Vereador Edson da Rosa vota favorável. Vereador Renato Nunes favorável. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. A Moção nº 19/2019 foi aprovada por maioria, com ausência dos vereadores Edi Carlos, Paulo Périco e Gladis Frizzo, por motivo de luto. Votaram contrariamente os vereadores Paula Ioris e Ricardo Daneluz Neto. *Em discussão única e votação o Requerimento nº 153/2019, de autoria do vereador Rafael Bueno, Pedido de Informações ao Poder Executivo Municipal, no que concerne à Secretaria Municipal da Saúde.* Com a palavra o autor para leitura do requerimento.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT):

REQUERIMENTO nº REQ 153/2019

PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO PREFEITO (Art. 176, III)

Pedido de Informações ao Poder Executivo Municipal, no que concerne à Secretaria Municipal da Saúde.

Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,

O vereador que a presente subscreve, observadas as normas regimentais, solicita a aprovação do seguinte Pedido de Informações ao Poder Executivo Municipal, no que concerne à Secretaria Municipal da Saúde.

Considerando que a Mortalidade Infantil é um indicadores mais importantes em saúde pública, refletindo a qualidade e organização do sistema de saúde nas esferas nacional, estadual e municipal.

Considerando que a morte de crianças no primeiro ano de vida é a base para calcular a taxa de mortalidade infantil, que consiste nas mortes observadas durante um ano, referida ao número de nascidos vivos do mesmo período.

Assim, pedidos respostas aos seguintes questionamentos:

1- Qual o número absoluto de óbitos infantis (até um ano de vida) e seus respectivos coeficientes nos anos de 2016 a 2018. Anexar planilhas e documentos que comprovem os dados.

2- Apresentar a relação das causas de óbito infantil referentes aos anos de 2016 a 2018, individualizando caso a caso. Anexar planilhas e documentos que comprovem os dados.

3- Sobre a compra de leitos em hospitais privados em pediatria/neonatologia UTI, qual o custo dessa demanda de 2016 a 2018. Apresentar planilhas detalhando os gastos ano a ano.

4- Qual a situação da horas médicas disponíveis para pneumologia infantil referentes ao mês de setembro de 2019, em comparativo a setembro de 2016? Apresentar as planilhas e anexos necessários.

5- Apresentar relatórios, ano a ano, de 2015 a 2019, referentes ao desempenho dos indicadores de saúde do Sispacto (valores atingidos, metas municipais e metas recomendadas pelo Estado).

Face ao exposto, solicitamos ao nobres pares a aprovação deste Pedido de Informações.

Caxias do Sul, 14 de Outubro de 2019; 144º anos de Colonização e 129º anos de Emancipação Política.

RAFAEL BUENO (Autor) Vereador - PDT

(Legix)

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Está em discussão.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Peça a palavra, presidente.

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Com a palavra o vereador Rafael Bueno.

VEREADOR RAFAEL BUENO (PDT): Bom, eu fiz esse pedido de informações porque chegou até meu conhecimento alguns números extraoficiais de médicos, servidores da saúde, de pessoas que

³⁶ Leandro Ribas (registro e conferência)



trabalham com índices, indicadores da saúde pública, que me levantaram alguns dados de Caxias do Sul. Através desses dados, desses indicadores oficiais sobre a mortalidade infantil,³⁷ e Caxias do Sul e todos os municípios têm que seguir o índice que se chama Pacto pela Saúde, onde são metas municipais, estaduais e federais. Onde o Município recebe verbas, inclusive, onde ele está fazendo investimentos para alcançar índices onde outros índices também são... como o índice de desenvolvimento humano, a questão da saúde, da educação através do Pacto pela Saúde. E aí, população de Caxias que me acompanha, esses dados extraoficiais que eu recebi, eu espero que essas pessoas que trouxeram esses índices estejam mentindo, que médicos, que pediatras, que servidores da saúde e conhecedores desse índice, espero que eles estejam equivocados com esses dados. Porque, pelo o que eles me falaram e números que eu vi, nunca na história de Caxias do Sul, desde os bugres, os índios até hoje, nunca teve a mortalidade infantil como se tem agora, de 2017 para cá. Final de 2017, o índice começou a subir da mortalidade infantil, e hoje então teve seu pico, que atingimos a casa dos dois dígitos. Nunca se teve isso, colegas vereadores e população de Caxias. Zona de... Dois dígitos são municípios onde tem guerras. Nunca teve isso na história de Caxias do Sul o índice da mortalidade infantil. E alguns dados que a gente pode analisar em cima disso, desses tristes índices é o não repasse por parte do Município, o calote que o Daniel Guerra deu no Hospital Geral de quatro milhões, onde inviabilizou o término das obras do Hospital Geral, onde nós teríamos 118 leitos para o Hospital Materno-Infantil. Então nós não temos leitos de UTI hoje, tem que comprar em hospitais quando tem. Segundo, o CES, onde não tem médicos para receitas básicas para as crianças, como a questão de diabetes. E os pais que têm crianças sabem disso que eu estou falando. E outras especialidades que, hoje, nós não temos na questão da pediatria para crianças e que está afetando muito no desenvolvimento das crianças, desde os bebês até nossas crianças e adolescentes. Então o CES, mas principalmente a atenção básica que é lá na ponta. O desmonte da saúde provocado pelo prefeito Daniel Guerra é assustador. E se não tem o atendimento, a prevenção lá na base, desde quando essa criança está fecundando, nós temos sérios riscos quando essa criança nasce até completar um ano de vida. E volto a afirmar, é preocupante, alarmante o número de crianças com óbito antes de completar um ano no Município de Caxias do Sul. E esses resultados, esses indicadores que eu estou solicitando vão revelar, novamente, eu quero que esses índices que eu vi, que eu tive conhecimento, que eles estejam errados, porque eu estou esperando os oficiais mesmo. E eu peço índices de setembro, inclusive de 2015, por exemplo, relatório ano a ano de 2015 a 2019 referente a esse desempenho, para não dizer que é uma pegação no pé. Não, vamos pedir desde o início da gestão do Alceu, então, até agora, para a gente ter conhecimento desse índice da metade até a metade desse governo. E a outra questão também o comparativo das horas médicas disponíveis para pneumologia infantil referentes ao mês de setembro de 2019 e de setembro de 2016. Por que eu faço esse questionamento? Porque houve, em Caxias do Sul, um desmonte no setor de pneumologia infantil. Os programas criados, onde tinha a mortalidade infantil devido à questão pneumológica foram ceifados por essa administração. E quando não se tem leitos para a internação dessas crianças, acontece o quê? As mortes. Assustador o índice de mortalidade infantil de zero a um ano em Caxias do Sul. Estados e zonas de guerras que têm esses índices similares a Caxias do Sul, nunca antes registrado na história. Peço que os vereadores votem favorável a esse meu pedido. Obrigado.

³⁷ Jaqueline Carneiro (registro e conferência)



PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): Em discussão. (Não houve manifestação.) Encerrada a discussão. Solicito aos vereadores que registrem seus votos. (Pausa)³⁸ Encerrado o registro dos votos. Vereador Adiló vota favorável; vereador Edi não está. Encerrada a votação, O Requerimento nº 153/2019 foi aprovado por unanimidade, com ausência dos vereadores Edi Carlos, Gladis Frizzo e Rodrigo Beltrão. Flavio Cassina em representação; vereadora Gladis em luto. *Em discussão única e votação o Requerimento nº 154/2019, de autoria da Comissão do Idoso, que solicita informações sobre o Programa Conviver à Secretaria Municipal do Esporte e Lazer.* Com a palavra um dos autores para leitura do requerimento.

VEREADOR FELIPE GREMELMAIER (MDB):

REQUERIMENTO nº REQ 154/2019

PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO PREFEITO (Art. 176, III)

Solicita informações sobre o Programa Conviver à Secretaria Municipal do Esporte e Lazer.

Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores,

A Comissão do Idoso, através dos vereadores que subscrevem, observadas as disposições regimentais,

CONSIDERANDO o movimento realizado por alunos (as) do Programa Conviver no dia 24 de setembro no frente da Prefeitura Municipal e na Câmara de Vereadores, o qual lotou o plenário durante uma sessão legislativa,

CONSIDERANDO denúncias de insatisfação que chegam a Comissão do Idoso quase diariamente,

Resolve questionar o poder executivo municipal conforme abaixo:

1 - Quantos grupos existem no Programa Conviver nos dias de hoje? Quais os locais de cada grupo e quais os horários de início e término das aulas? Quantas pessoas participam em cada grupo? Juntar relação dos coordenadores (as) de cada grupo.

2 - Quantos e quais eram os Professores que atuavam nos grupos do Conviver em 01.12.2018 e quais atuam hoje?

3 - Qual o motivo da relotação de cada Professor que saiu do Programa Conviver e voltou para a Smed? Citar um por um.

4 - Haverá reposição de todos os Professores que voltaram para a Smed?

5 - Os novos Professores tem qualificação para o trabalho com pessoas idosas? Quais as qualificações e experiência na área?

6 - Foi ou será feita alguma pesquisa de satisfação com os usuários ou conselheiros do Programa Conviver para verificar a qualidade das aulas? Juntar cópia da pesquisa em caso positivo.

7 - Todos os locais onde são realizadas as aulas do programa são públicos? Algum lugar cobra pelo uso do espaço? Quais são e quem faz o pagamento, os usuários ou a SMEL? Citar os locais que são pagos e valor.

8 - Existem passeios programados para os próximos 12 meses para os usuários do programa Conviver? Quais são? Quem organizará e de quem será o custo de cada passeio?

Caxias do Sul, 14 de Outubro de 2019; 144º anos de Colonização e 129º anos de Emancipação Política.

FELIPE GREMELMAIER Presidente - CI - MDB
ADILÓ DIDOMENICO Vereador - PTB
RENATO OLIVEIRA Vereador - PCdoB
TATIANE FRIZZO Vereadora - SOLIDARIEDADE
VELOCINO JOÃO UEZ Vereador - PDT

(Legix)

PRESIDENTE PAULA IORIS (PSDB): O Requerimento nº 154/2019 está em discussão. (Não houve manifestação.) Encerrada a discussão. Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto.

³⁸ Simone Moreira (registro e conferência)



(Pausa) Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. O vereador Alceu Thomé vota favorável. Já encerrou? (Manifestação sem uso do microfone.) Vamos refazer a votação então. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa)³⁹ Rafael? Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. O requerimento foi aprovado por unanimidade, com a ausência dos vereadores: Edí Carlos, Elói Frizzo, Rodrigo Beltrão. Vereadora Gládis em luto. Vereador Cassina retomando os trabalhos.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): *Em reabertura de primeira discussão o Projeto de Lei nº 240/2017, contido no processo nº 329/2017, de autoria do vereador Velocino João Uez, que institui o evento religioso "Bênção na Praça" no Município de Caxias do Sul. Contém Substitutivo SB-1/2019. Relatoria a cargo do vereador Edson da Rosa.*

VEREADOR EDSON DA ROSA (MDB): Pois não, senhor presidente.

Referente ao PROCESSO Nº 329/2017 - PROJETO DE LEI nº 240/2017

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, CULTURA, DESPORTO, LAZER E TURISMO

PARECER nº 108/2019
FAVORÁVEL

FAVORÁVEL ao Projeto de Lei nº 240/2017, contido no Processo nº 329/2017. CONTÉM SUBSTITUTIVO.

O Projeto de Lei ementado, de autoria do Vereador Velocino João Uez, visa instituir o evento religioso Bênção na Praça no Município de Caxias do Sul.

A proposta pretende oficializar o evento que se repete há catorze anos no centro de Caxias do Sul, onde milhares de pessoas saem das diversas regiões da cidade para irem ao Natal na Praça e até mesmo quem passa pelo local enfrenta fila para receber a bênção.

Objetivando sanar a inconstitucionalidade apontada pelos Institutos consultados, o autor apresentou Substitutivo que, analisado pela Comissão de Constituição, Justiça e Legislação, recebeu parecer pela sua constitucionalidade.

Quanto ao mérito, temos presente que a bênção na praça é um resgate do sentido cristão do natal de se aproximar um pouco mais das pessoas, sentir suas dificuldades e também as suas alegrias.

O evento acontece em Caxias do Sul, na Praça Dante Alighieri, com a cerca de vinte freis que durante o dia distribuem para milhares de pessoas a Bênção de Natal. Os freis se localizam em vários pontos da praça onde as pessoas formam filas para receberem as bênçãos.

A iniciativa nasceu em 2003, do frei Irineu Costella posteriormente assumida pelo frei Renato Zanolli (falecido em 2013), que no dia 18 de dezembro daquele ano, decidiu colocar o hábito e ir à Praça como intuito de dizer algo ou dar uma bênção para quem o procurasse.

O gesto tocou tanto os que passavam pela praça ou que ali estavam, que em poucos minutos formaram-se filas. Assim se dava início a um gesto, hoje assumido pela fraternidade Imaculada, com apoio dos freis Noviços de Marau e freis de outras cidades do Rio Grande do Sul.

Realizando essa ação com Freis na praça, toda a população que durante o dia passa pelo local pode beneficiar-se de um momento de reflexão e de bênção.

Cabe destacar, por fim, que além do caráter religioso o presente projeto tem um cunho marcadamente cultural, por integrar a identidade da comunidade caxiense.

Face a importância que o assunto se reveste, esta Comissão, por seus integrantes, recomenda ao Plenário a aprovação do Substitutivo.

Caxias do Sul, 27 de março de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

EDSON DA ROSA (Relator) Presidente - CECTICDLT- MDB
ALBERTO MENEGUZZI Vereador - PSB
CLAIR DE LIMA GIRARDI Vereador - PSD
PAULO FERNANDO PERICO Vereador - MDB
RAFAEL BUENO Vereador - PDT

(Legix)

Essa é a leitura do parecer, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. Em primeira discussão. (Não houve manifestação.) Encerrada a primeira discussão. *Em primeira discussão o Projeto de Lei Complementar nº 5/2019,*

³⁹ Jaqueline Pagno Turmina (registro e conferência)



contido no processo nº 44/2019, de autoria do Poder Executivo, que dá nova redação ao art. 10 da Lei Complementar nº 409, de 27 de março de 2012, que define o sistema de classificação de cargos de provimento efetivo da Administração Direta do Poder Executivo Municipal, estabelece plano de pagamento e dá outras providências.⁴⁰ Relator, vereador Gustavo Toigo.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT):

Referente ao PROCESSO Nº 44/2019 - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR nº 5/2019

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

PARECER nº 444/2019
FAVORÁVEL

PARECER FAVORÁVEL ao Projeto de Lei Complementar nº 5/2019, contido no Processo nº 44/2019.

Recebe esta Comissão, para análise e parecer, o Projeto de Lei Complementar acima ementado que dá nova redação ao art.10 da Lei Complementar nº 409, de 27 de março de 2012, que define o sistema de classificação de cargos de provimentos efetivo da Administração Direta do Poder Executivo Municipal, estabelece plano de pagamento e dá outras providências.

Sustentou o autor na exposição de motivos a necessidade de ampliação do número de vagas para os cargos de Auxiliar de Infraestrutura, Operador de Máquinas, Agente Administrativo, Auxiliar de Regulação, Auxiliar de Saúde Bucal, Eletricista, Técnico em Agrimensura, Técnico em Enfermagem, Analista de Sistemas, Arquiteto, Assistente Social, Biólogo, Contador, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Geólogo, Médico Veterinário, Nutricionista, Odontólogo, Médico e Médico Estratégia da Saúde da Família. Afirmou que a criação dos referidos cargos se faz necessária ante as aposentadorias, as exonerações e o falecimento dos servidores que ocupam cargos anteriormente criados pela Lei nº 2.266, de 29 de dezembro de 1975.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação requereu a baixa do processo ao Executivo para informar sobre dados dos números de vagas existentes (art. 10 da Lei Complementar nº 409/12), número de Cargos do Quadro de Provimento Efetivo no Município que estão efetivamente ocupados e o número de Cargos do Quadro de Provimento Efetivo do Município de Caxias do Sul que não estão ocupados no momento. Com as informações, a CCJL se manifestou pelo prosseguimento do feito, ante a obediência à Constituição Federal, à Lei Orgânica do Município e ao Regimento Interno.

Quanto à matéria propriamente afeta a esta Comissão, a Assessoria Técnica manifestou-se, de forma verbal, informando que "Em se tratando de ato que crie ou aumente despesas, bem como fixe a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios, caracterizando-se como despesa obrigatória de caráter continuado como é o caso de criação de novos cargos a Lei de Responsabilidade Fiscal exige, por seu artigo 16, I, que a ação governamental seja acompanhada de estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subsequentes, bem como tenha compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias. Neste ponto, as exigências estão cumpridas com a juntada da estimativa do impacto orçamentário às fls. 18/19 do processo legislativo. Cabe ressaltar que se está aumentando o percentual de despesas com pessoal, que possui limite máximo previsto pela LRF de 54% e limite prudencial de 51,30% sobre a Receita Corrente Líquida – RCL.A proposta efetua ainda as respectivas alterações a serem incorporadas no Plano Plurianual. Por fim, está prevista a dotação orçamentária para cobertura das despesas geradas com os cargos ampliados. A iniciativa, assim, obedece a Lei de Responsabilidade Fiscal e a lei orçamentária, e se encontra em condições de obter parecer favorável da CDEFECO, se for o caso".

Frente ao exposto, a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Fiscalização e Controle Orçamentário, pelos integrantes que subscrevem, se manifesta por meio do presente PARECER FAVORÁVEL ao PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR nº 5/2019.

É o parecer, salvo melhor juízo.

Caxias do Sul, 9 de outubro de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

GUSTAVO TOIGO (Relator) Presidente - CDEFECO - PDT
ADILÓ DIDOMENICO Vereador - PTB
ELISANDRO FIUZA GONÇALVES Vereador - REPUBLICANOS
ELÓI FRIZZO Vereador - PSB
PAULO FERNANDO PERICO Vereador - MDB

(Legix)

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado. Em primeira discussão. (Não houve manifestação.) Encerrada a primeira discussão. *Em primeira discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2019, contido no processo nº 167/2019, de autoria da Comissão de Desenvolvimento Econômico,*

⁴⁰ Vera Rassier (registro e conferência)



Fiscalização e Controle Orçamentário, que aprova a Prestação de Contas da Gestão Fiscal do Segundo Quadrimestre de 2019 do Município de Caxias do Sul. Relator, vereador Gustavo Toigo.

VEREADOR GUSTAVO TOIGO (PDT):

Referente ao DOCUMENTO PODER EXECUTIVO nº 360/2019

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

PARECER nº 445/2019

PARECER FAVORÁVEL à Prestação de Contas da Gestão Fiscal do Segundo Quadrimestre de 2019 do Município de Caxias do Sul encaminhada a esta Casa por meio do PE360/2019.

Vem a esta Comissão, para análise e Parecer, a Prestação de Contas da Gestão Fiscal do Segundo Quadrimestre de 2019 do Município de Caxias do Sul.⁴¹

Concernente ao aspecto formal, atende a mesma ao disposto no parágrafo único do art. 54, da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como aos incisos I e II, do art.55, da noticiada Lei.

Relativamente aos prazos para apresentação da documentação em exame, foram devidamente observados pelo Executivo Municipal, cumprindo-se, pois, a exigência do art. 9º, § 4º, da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Quanto ao mérito, cumpre asseverar que a Prestação de Contas atende devidamente aos incisos I a VI, do art.59, da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Consultada a Assessoria Técnica desta Comissão, esta manifestou-se através da Informação n.º 23/2019, cuja cópia anexa o presente, resumidamente informando o quanto segue:

"Quanto ao mérito, verifica-se que a prestação de contas da gestão fiscal atende aos itens constantes do art. 59 da LFR. As metas previstas na LDO estão sendo cumpridas, consoante exigência do inciso I do referido artigo. Do mesmo modo, as operações de crédito ficaram em R\$ 12.015.456,28 – representando 0,73% da Receita Corrente Líquida RCL(STN) – enquanto o limite estabelecido pelo Senado Federal é de 16% da RCL – atendendo assim ao disposto no inciso II do mesmo artigo. Não houve operações de crédito por antecipação da receita (ARO).

Da mesma forma, restaram observadas as exigências do inciso III, quanto ao limite das despesas com pessoal, que conforme informa o relatório do Executivo, ficaram em 44,74%, sobre a Receita Corrente Líquida – RCL, perfazendo R\$ 739.155.309,44. Ressalte-se que o limite máximo previsto pela LRF é de 54% e o limite prudencial é de 51,30%.

Quanto às demais metas, na saúde, o valor da despesa foi de R\$ 165.431.764,71, o que corresponde a 24,96% maior, portanto, que o mínimo previsto na legislação (15%). Quanto à educação, o valor perfaz a quantia de R\$ 142.426.812,26, o que representa 21,49% do orçamento municipal, sendo o mínimo exigido de 25%, no período do exercício inteiro de 2019, conforme preconiza o art.212 da Constituição Federal. **Portanto, é apurado, ao fim do ano legislativo, a totalidade do percentual.**

Quanto às receitas realizadas até o momento, denota-se o valor de R\$ 1.363.775.581,58 e quanto às despesas liquidadas um valor de R\$ 1.244.020.893,89. Assim, até o momento, há um superavit de R\$ 119.754.687,69. Todavia, alerte-se que o resultado verdadeiro do exercício somente será obtido após dezembro, cujas contas são, por lei, prestadas em fevereiro do ano seguinte. O resultado parcial reflete uma expectativa de resultado.

Não houve necessidade de providências para reconduzir as dívidas consolidadas e mobiliária aos seus limites, de sorte que também restou atendido e cumprido o quanto dispõe o inciso IV. Não há notícia de alienação de ativos no quadrimestre em análise, de modo que resta igualmente cumprido o inciso V. Quanto ao inciso VI, também do art. 59 da LFR, vem igualmente demonstrado o cumprimento dos limites de gastos pelo Legislativo Municipal, uma vez que os restos a pagar possuem suficiência financeira.

Dessa sorte, **tem-se por devidamente cumprido** pelo Executivo Municipal a obrigação da prestação de contas da gestão fiscal, referente ao segundo quadrimestre de 2019, tendo sido atendidas as metas fiscais consoante as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal, **recomendando-se assim a emissão de PARECER CONCLUSIVO FAVORÁVEL** de parte da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Fiscalização e Controle Orçamentário, na forma do art.46, III, "e", do Regimento Interno da Câmara Municipal de Caxias do Sul".

Frente ao exposto a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Fiscalização e Controle Orçamentário, por seus integrantes, conclui pelo atendimento das metas fiscais por parte do Poder Executivo, tempo em que encaminha a matéria ao Plenário, para aprovação pelos Nobres Pares, através de Projeto de Decreto Legislativo. É o parecer s.m.j.

Caxias do Sul, 1 de outubro de 2019; 144º da Colonização e 129º da Emancipação Política.

GUSTAVO TOIGO (Relator) Presidente - CDEFECO - PDT
ADILÓ DIDOMENICO Vereador - PTB
ELISANDRO FIUZA GONÇALVES Vereador - REPUBLICANOS
ELÓI FRIZZO Vereador - PSB
PAULO FERNANDO PERICO Vereador - MDB

(Ipsis litteris – Legix)

⁴¹ Leandro Ribas (registro e conferência)



Presidente, Projeto de Decreto Legislativo oriundo das peças encaminhadas pelo Executivo, através da sua secretária Magda Worman, em audiência pública que realizamos algumas semanas atrás, onde muitos dos presentes se fizeram presentes⁴² na respectiva audiência que resultou no presente projeto de lei que, após o exame e a leitura, colocamos à consideração dos nobres pares, resultado da nossa função institucional enquanto comissão. Era isso.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Obrigado. O Projeto de Decreto Legislativo nº 15/2019 está em primeira discussão. (Não houve manifestação.) Encerrada a primeira discussão. *Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 7/2019, contido no processo nº 51/2019, de autoria do vereador Tibiriçá Vianna Maineri, que acresce artigos ao Título IV, Capítulos I e IV, Dos Estabelecimentos Comerciais e Dos Estabelecimentos Bancários e ao Título Título XII, Capítulo Único, Da Saúde Pública, da Lei Complementar nº 377, de 22 de dezembro de 2010, que consolida a legislação relativa ao Código de Posturas do Município. Contém Substitutivo SB-1/2019.* Relatoria seria o vereador Edson da Rosa, entretanto, recebemos um pedido de adiamento de 15 dias. Peço que o autor justifique o pedido de adiamento.

VEREADOR PAULO PÉRICO (MDB): Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, eu peço o adiamento de 15 dias sobre esse projeto tão importante do vereador Tibiriçá Maineri, porque eu gostaria de receber as manifestações do Sindilojas e do CDL para que nós possamos também ter uma ideia melhor do impacto que esse projeto possa também trazer para esses estabelecimentos comerciais. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Ok. O pedido de adiamento, então, está em votação. Solicito aos vereadores que registrem seus votos. O adiamento por 15 dias. (Pausa) Vereador Arlindo Bandeira vota favorável. Frizzo favorável. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. O pedido de adiamento por 15 dias foi aprovado por unanimidade, com as ausências dos vereadores Denise Pessôa, Edi Carlos, Rafael Bueno e Rodrigo Beltrão. E ainda Gladis Frizzo por motivo de luto. *Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 70/2019, contido no processo nº 92/2019, de autoria do vereador Elói Frizzo, que inclui a Festa do Divino Espírito Santo realizada no distrito de Vila Seca no Calendário Oficial de Eventos de Caxias do Sul. Contém Substitutivo SB-1/2019.* Relatoria a cargo do vereador Alberto Meneguzzi.

VEREADOR ALBERTO MENEGUZZI (PSB): Senhor presidente, o parecer é favorável ao Projeto de Lei nº 70/2019, contido no processo nº 92/2019. Eu peço a dispensa da leitura por já ter sido feita na sessão anterior.

PRESIDENTE FLAVIO CASSINA (PTB): Positivo. Em discussão o Substitutivo SB-1/2019. (Não houve manifestação.) Encerrada a discussão. Em votação o substitutivo. Solicito aos vereadores que registrem seus votos. (Pausa)⁴³ Encerrada a votação. O Substitutivo nº 1/2019 foi aprovado por unanimidade dos vereadores presentes, com ausência da vereadora... Temos que repetir essa votação, que houve um problema técnico no painel. Solicito aos vereadores que registrem o seu voto. Substitutivo nº 1/2019. (Pausa) Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. O Substitutivo nº 1/2019 foi aprovado por unanimidade, com as ausências dos vereadores Denise Pessôa, Edi Carlos, Rafael Bueno e

⁴² Jaqueline Carneiro (registro e conferência)

⁴³ Simone Moreira (registro e conferência)



Rodrigo Beltrão e da vereadora Gladis por motivo já citado. Peço a compreensão dos vereadores se podemos colocar em bloco a apreciação de pareceres de redação final. Obrigado.

- Em apreciação o Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 72/2019, contido no processo nº 94/2019, de autoria do vereador Felipe Gremelmaier, que denomina via pública municipal do Loteamento Residencial Nonna Giulia, Bairro Monte Bérico, com o nome de Rua Vereador Dino Perico. Relator, vereador Paulo Fernando Périco.

- Em apreciação o Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 74/2019, contido no processo nº 96/2019, de autoria do vereador Rodrigo Beltrão, que denomina via pública municipal do Bairro Exposição com o nome de Rua Arlete de Souza de Freitas. Relator, vereador Felipe Gremelmaier.

- Em apreciação o Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 80/2019, contido no processo nº 104/2019, de autoria do vereador Elisandro Fiuza Gonçalves, que institui e inclui no calendário oficial do Município de Caxias do Sul o Dia da Bíblia. Relator, vereador Adiló Didomenico.

Em votação. Solicito aos vereadores que registrem seu voto. (Pausa) Vereadora Paula Ioris vota favorável. Encerrado o registro dos votos. Encerrada a votação. Os pareceres de redação final do Projeto de Lei nº 72/2019, do Projeto de Lei nº 74/2019 e do Projeto de Lei nº 80/2019 foram aprovados por unanimidade dos vereadores presentes, com ausência dos vereadores Denise Pessôa, Edi Carlos, Rafael Bueno, Rodrigo Beltrão e a vereadora Gladis por motivo de luto. Encerrada a Ordem do Dia. Encerrada a sessão. Agradecendo a proteção de Deus, agradecemos por mais essa oportunidade. Até a próxima. Muito bom dia a todos.

(As manifestações constantes nestes Anais não foram revisadas pelos respectivos autores.)⁴⁴

⁴⁴ Leandro Ribas (registro e conferência)